



MON NOVARRO

18 DE
ABRIL
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 331

PREÇO 1000

Recusae, a despeito de qualquer circumstancia ou preço, as imitações e as preparações illegalmente chamadas "Aspirina". Só acceitae os comprimidos de Aspirina que estiverem protegidos, ao mesmo tempo, pelo nome Bayaspirina, no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido.

Esta marca registrada é hoje o mais alto symbolo de pureza e efficacia em todas as partes do mundo.

BAYASPIRINA não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa perturbações gastricas quando tomada de accordo com as direcções.

BAYASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina) é reconhecida e receitada pelos medicos ha muitos annos como o unico producto original e legitimo.

Exigi sempre isto!

Registado no Directorio Geral de Sada Publica, nº 8. 625 em 15-10-1916.



LITERATURA BRASILEIRA

Ronald de Carvalho — "*Epigrammas ironicos e sentimentaes*" — (2ª edição) *Annuario do Brasil* — 1925.

Os *Epigrammas ironicos e sentimentaes*, de Ronald de Carvalho, foi um livro que no Brasil appareceu no justo momento em que devia apparecer.

O terreno estava preparado para recebê-lo, tanto pelo anterior movimento de Arte, que desde 1911 surgiu com um grupo de Novos, que sem esmorecer vinham lutando pela renovação de nossa intellectualidade contra os archaicos moldes de convencionalismo parnasiano, que em breve haveria de suffocá-la, como pelo ardor pouco commum de que a nova geração de hoje se achava possuida e que cahiria sem duvida em condemnaveis exaggeros de liberdade illimitada se não encontrasse uma directriz sensata de verdadeira orientação artistica.

Bem verdade é que nosso meio literario tinha apenas um preparo por assim dizer *inconsciente*, e dahi a grita que agitou todos os animos depois de seu apparecimento ter sido grande e geral — até entre aquelles que nunca souberam sequer o que seja literatura, sendo esses talvez quem mais protestassem, aliás.

Porque existem criticos, existem poetas victoriosos e escriptores festejados que um julgador sensato não trepidaria em sommar aos milhões de brasileiros analfabetos.

Isso, porém, em absoluto significa que esse *preparo* de que acima falei não existisse — antes pelo contrario. Porque em certos casos o medo significa o conhecimento da causa e o pavor que fazia o gritar de nossos passadistas, sabia perfeitamente que a avalanche já tinha o poder de uma flagrante realidade na Italia, na Allemanha e em França.

Assim, esse livro, tendo precedido um movimento que ha mais de dez annos nascera de um debil symbolismo e já contava formosos poetas como Alphonsus Guimarães (inda symbolista), Alberto de Oliveira, Mario Pederneiras, Phelippe de Oliveira e Alvaro Moreyra, e que já nos dera livros maravilhosos como a *Legenda da rosa*, *Historias de meu casal*, *Pastoral aos crentes* e *Luz gloriosa* — tendo sido antecedido pelo famoso *Semana futurista*, em São Paulo, foi um golpe seguro e opportuno.

Pois teve o grande mérito (salve-se o dogmatismo da affirmacão) de reunir e concretisar numa só massa, que agora caminha segura e victoriosa, guiada por um mesmo ideal de liberdade e de belleza,

as diversas vozes e movimentos isolados que raro encontravam eco no meio que era indifferente e que cedo feneceria em virtude dessa mesma indifferença.

E o escandalo que produziu — como todas as coisas arrojadas — tem um cunho um pouco differente daquelle que se fez quando numa bella e ingenua simplicidade cheia de encanto e emoção, ouviram Mario Pederneiras exclamar em um de seus versos mais sinceros:

Eu móra perto de uma vaccaria.

Naquelle tempo o convencionalismo era tão enraizado nos animos que falar em coisas simples sem os chavões retumbantes de oratoria roceira, era ridiculo, profundamente ridiculo. Por isso que escarnecido, não foi quasi comprehendido esse poeta tão emotivo de que hoje o Brasil se deveria orgulhar.

Portanto, vemos que esse livro que agora — contra todos os augurios da velhissima gente da Academia — apparece numa surprehendente e significativa segunda edição, não nasceu de um capricho infundado de um poeta *spleenico* ou da subita idéa de fazer escandalo.

Os que assim falam é porque jámais tiveram a curiosidade de olhar um pouco atraz, o que o Sr. Ronald de Carvalho escreveu antes dos *Epigrammas*. Senão, teriam a surpresa de encontrar em seu primeiro livro, que é datado de 1918, *Luz gloriosa*, versos como esses:

Evita os codigos eunuchos
que a Arte sadia
enchem de Hunos e Mamelucos...
— A lei mais sadia
é o Dia...

Versos que além de denotarem grande liberdade na forma e no rythmo, que sahe fóra de tudo quanto se chama melodia ou melopéa, encerram em si um conceito philosophico de independencia e de renascimento.

No entretanto, isso não quer dizer que *Epigrammas ironicos e sentimentaes* não tenha o mérito de livro novo quanto á forma, quanto á revela-

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 200 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa".
Unicos analysados e recommendados por distintos ullicos desta Capital.

PARA TODOS...

ção de motivos inéditos de esthetica-ambiente e de emoção, e que seja uma simples continuação de uma obra de Belleza já explorada e antiga, que não se transforma. Ronald de Carvalho não é uma dessas precocidades suspensas que muito promettem e que afinal não passam de um livro inicial cujo valor é relativo com a idade do poeta.

Se foi precoce com a *Luz gloriosa*, livro dos 19 annos, continúa a demonstrar que nelle foi apenas o Artista que nasceu cedo e não o menino que se fez Artista.

Sómente agora nos encantou com uma feição mais definida e muito mais bella de seu talento, dando uma nova orientação á sua poesia toda moderna e surpreendente em seus motivos e rythmos.

E' que abandonou, como disse Agrippino Grieco, a agilidade paraphrasista de imitador para vasar sua poesia em uma sensibilidade e uma emoção toda sua, exclusivamente.

Depois esqueceu a Grecia, Veneza e os parques Verlainianos com seus *jets d'eau sveltes*, que cantam sobre os marmores polidos das piscinas, para procurar seus ambientes dentro de nossa natureza tropical cheirante a herba verde e capim melado, nossos campos e pombas de framboezas e maracujás, nossos nocturnos enlurados no maravilhoso encantamento de uma noite de São João.

E não foi só na fórma-ambiente que tentou sua libertação e tambem na fórma-metrica e no systema philosophico dos momentos interiores e contemplativos, um pouco orientalista sem ser á maneira de Kayyam ou das sabias tankas japonezas de Li-tai-pé, como querem alguns criticos arragões.

Enquanto disputam os mestres subtilissimos, aproveita o momento.

Faze de tua realidade,
um motivo de belleza.

Só uma vez amadurece
ephemero imprudente
o cacho de uva que o acaso te offerece.

E sobretudo sua acção foi profunda e definitiva na influencia grande ou pequena sobre todos os poetas novos do Brasil e mesmos nos antigos como claramente se nota em Guilherme de Almeida.

Ali está o que ha para dizer sobre essa ainda opportuna e significativa segunda edição dos *Epi-grammas*.

Alegremente significativa, principalmente porque é uma prova de que no Brasil já se gosta de ler poesia — e a boa poesia... o que é animador.

ACCIOLY NETTO

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a LEITURA PARA TODOS o melhor magazine editado em lingua portugueza.

SENHORITA!
NÃO SE PREOCUPE



**MANCHAS
DANNOS
SARDAS
ESPINHAS
e OUTRAS
AFFECÇÕES
DA PELLE**

**DESAPARECEM
COM O USO DO**

LEITE DE COLONIA

**O MAIS
PREFERIDO
PREPARADO
PARA A
CUTIS**

Em todas as boas Perfumarias, Pharmacias, e Drogeries. Agentes Geraes: Antonio A. Perpetuo & C., R. dos Ourives 85 — Rio.



Crème Pó e Sabonete Simon

Este excellente creme de "toilette" deve ser applicado sobre a pelle ainda humida; elle penetra nos póros e não deixa nenhum vestigio de "maquillage" ou de brilho no rosto.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás crianças

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas conteem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

Vigogenio

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

CALCIFICA OS OSSOS E DÁ PHOSPHOROS

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833, em 20-11-1919.

PARAISO PERDIDO

(Fim)

ria conquistar também um lugar nas altas esferas da politica. Certa vez, quando lhe pareceu azado o momento, o venturoso namorado manifestou os seus desejos á rainha, e esta riu-se das pretensões do rapaz. Oh! varresse taes idéas do cerebro; os negocios de Estado eram materia muito complexa, muito delicada; exigiam um longo tirocinio, muita madureza de espirito; não bastava para isso ser-se moço, galante, envergar com garbo o uniforme, nem quicá ser valente. Apesar do tom jovial em que a rainha lhe falou, Alexei comprehendeu o que havia de firme e inquestionavel nas suas palavras, e tomou-se de forte resentimento. Então, elle não era mais do que um passatempo, uma especie de gatinho angorá ou lulu da Pomerania, para divertir Sua Magestade? Essa decepção fel-o pensar também na sinceridade do amor por que até então se deixara arrebatar cegamente e do exame que passou a fazer nesse sentido, observando, indagando, fazendo enfim um verdadeiro trabalho de espionagem amorosa, chegou á convicção que a sua real amada o trahia, dispensando os seus olhares e sorrisos a outros mancebos da corte. O calix do despeito transbordou, e Alexei chegou de rancor a alliar-se a uma conspiração de trama contra a rainha. O chancellor, porém, jámais deixava desmentir as suas qualidades superiores de estadista balkanico, que consistiam sobretudo na perfeição do seu serviço de espionagem; assim, elle não tarda a comprehender a machinação e tem a alegria de ver que nella está envolvido o joven official que tantas apprehensões lhe causara com os seus amores com a soberana. A Czarina, entretanto, recusa-se a acreditar que o seu Alexei seja capaz de tanta vilieza e diz que aquillo não passa de um ardil do

seu chancellor para afastar definitivamente o joven official. Ella resolve, pois, fazer vir immediatamente Alexei á sua presença. O official não se faz esperar, e, quando entra nos aposentos reaes, não é a rainha de vontade energica que elle tem diante de si, mas simplesmente a mulher, que supplica, que suspira, que com os olhos inundados de pranto e o coração palpitante lhe murmura todo o seu immenso amor. E foi justamente nesse instante que de baixo do grande pateo subiu o enorme fragor. Era a revolução que estalara. Alexei sente-se confuso, perturbado, mas é obrigado a confessar a sua cul-

(FORBIDDEN PARADISE)

Film da Paramount, produzido
sob a direcção de Ernst Lubitsch

DISTRIBUIÇÃO

A Czarina... Pola Negri
Alexei Rod La Rocque
O chancellor. Adolphe Menjou
Anna Pauline Starke
O embaixador Fred Malatesta
O general... Nick De Ruiz

pa e a gravidade da situação; todavia elle pede á rainha que se tranquillise, porque nada lhe acontecerá. E ansiosos esperam ambos o desenrolar dos acontecimentos. A espera não foi longa, porque, pouco depois, o chancellor surgia á frente dos homens da guarda privada da rainha, e annunciava ter dominado a rebelião e prendido os seus cabeças. Agora não é mais a mulher que ali está, mas a soberana, o chefe da nação, a razão de Estado; e ella ordena ao chancellor que prenda Alexei. A situação está debellada, foi conjurada a ameaça ao throno, nada ha a temer, mas a Czarina passa os dias em profunda irritação de espirito, desassocega-

da; oh! como é infeliz. Alexei é caro de mais ao seu coração para que ella possa ser fiel aos seus deveres de soberana, assignando a sua sentença de morte. O chancellor, arguto, percebe nitidamente a lucta que vae no espirito da joven creatura e arranja os meios de pôr sem perda de tempo em presença da rainha o joven e elegante embaixador da França, que espera ansioso e impaciente que a Czarina assigne o tratado de alliança entre os dois paizes. Espirito brilhante e amavel, maneiras distinctas e de um grande encanto pessoal, o embaixador seduz immediatamente a Czarina. "Souvent femme varie", disse o monarcha francez, e Alexei não tardou a ver-se substituido no coração da voluvel Czarina, que toda cheia da sua nova felicidade, sente-se inclinada a sentimentos benevolos e concede o perdão a Alexei. O joven official é despachado novamente para o seu regimento, recebe uma propriedade e Anna vê raiar de novo a aurora ás suas doces esperanças, reconquistando o noivo que a rainha quasi lhe roubara.

A DEUSA DAS DELICIAS

(Fim)

ctimas da justiça britannica. Escapar, fugir, é uma velleidade que não passa pela mente dos prisioneiros, pois mesmo quando conseguissem sair do palacio, ser-lhes-ia impossivel encontrar o caminho da salvação atravez daquellas montanhas sem o auxilio de um guia indigena.

Lucilla Crespín implora ao Rajah, supplica que a deixe partir para junto de seus filhos; o Rajah recusa polidamente acceder aos seus rogos, mas offerece-lhe não só poupar-lhe a vida como mandar buscar os seus filhos para ali, desde que ella se submetta á condição de ser sua esposa. Lucilla repelle com heroismo a sordida proposta do potentado, e isso apenas serve para tornar mais precaria a situação della e de seus companheiros.

O Rajah faz redobrar a vigilancia em torno dos seus prisioneiros,

SENHORITA, não se esqueça que a
CHAPELARIA VARGAS
fica á RUA 7 DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco

OS MAIS LINDOS CHAPEUS — PREÇOS CONVINDATIVOS — TELEPHONE CENTRAL 4125



GRATIS!...

Quer fazer fortuna? Quer ter sorte? Ver-se livre do calporismo, do azar e das enfermidades? Quer gozar saúde, ser estimado, realizar seus projectos de felicidade? Quer possuir força hypnotica ou magnetica, olhar possante? Fazer bom casamento, obter bom emprego? — Peça o MENSAGEIRO DA FORTUNA, gratis. Escreva ao professor ARISTOTELES ITALIA—Caixa Postal 604 — Secção P — (Rua do Senado, 54, loja) — Rio. Escreva hoje mesmo, receberá pelo correio a resposta. Cite esta revista ou envie este annuncio. Só serve para adultos e não analphabetos.

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA, HABITO PURO?

SIM:
COM O USO DA

PASTA ORIENTAL

A VENDA EM TODO O BRASIL,

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA, 44

Extracto EUCHARIS Perfume delicioso



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

DYNAMOGENOL,

O mais
efficaz dos
tonicos e o
maior acce-
lerador das
forças e da
nutrição, espal-
hando
Força,
Saude,
Vigor.

U.C.M.
USINAS QUIMICAS MARINHO



ANNO VII

18 — IV — 1925

NUM. 331



H! como eu sinto o outomno
nesses crepusculos dispersos,
de solidão e de abandono...
nessas nuvens longinquas, agoureiras,
que têm a côr que um dia houve em meus versos
e ha nas tuas olheiras...

Tomba uma sombra roxa sobre a terra.
A mesma nuança em torno tudo encerra
nuns tons fanados de amethysta.
Paysagem morta, evocativa, doce...
como si o occaso fosse
um pintor symbolista...

Cáem violetas.
Canta uma voz, distante...
E a luz vae a fugir, esfacelando
em tremulas silhuetas
os troncos da alameda agonisante...

O outomno é uma elegia
que as folhas plangem, pelo vento, em bando...
E o outomno me endolôra e anesthesia
com a saudade remota do silencio...
Silencio vespéral das resonancias
esquecidas
que o angelus lento deixa sempre no ar...
silencio
irmão das covas, das ermidas,
incenso das distancias
onde a memoria fica a ouvir perdidas
palavras que morreram sem falar...

Silencio em névoas esgarçado,
a ti resume,
em mim se abriga...
V'ens nelle, branca, envolvente,
como a alegria do passado
que volta, às vezes, de repente,
num perfume,
numa cantiga...



POENTE
DE
OUTOMNO

DE
ALVARO
MOREYRA

CAIXA DE BRINQUEDOS



Lucien Guitry, velho amigo do Rio de Janeiro, artista sempre novo dos theatros de Paris, que deu agora para resuscitar peças remotas...

da solidão, os sapos, esses Virgílios dos pantanos...

Um telegramma de Jerusalém contou, a semana passada, o início, com grande anima-



Um dos irmãos Vaudenhove: Georges



Raquel Meller, que acaba de ser abençoada pelo Papa...

natureza que se deram sérios accidentes provocados pela agglomeração de povo, dos quaes sahiram feridas numerosas pessoas. Aqui, na Penha, tam-
bem acontece o mes-



Colette, como a um caricaturista feroz, que tem, pelo menos, os olhos ainda mais gordos do que os olhos de Rubens...



Outro dos irmãos Vaudenhove: René

mo, todos os annos. Mas os judeus são outros...

A Companhia do São José está modificando o seu elenco, no intuito de torná-lo inteiramente brasileiro. Foi contractada para lá, com quatro contos mensaes, a Senhora Lina Demoel.

POR que será que a gente sempre fala na felicidade, quando a noite vem cahindo?...

Nos campos, á noite, sóbe para o luar a voz somnambula dos sapos. São os poetas



Uma pianista e uma cantora: Sylvia e Lilia Guaspari, de Porto Alegre.



Mac Namara

ção, das cerimoniaes commemorativas do sacrificio dos samarita-



Gabrielle Dorziat e o conde Michael de Zoghby, no Cairo, onde se casaram.

HA pequenas ruas, antigas como historias, de predios ruindo, paredes aos pedaços. Amo essas ruas pelo mysterio que têm. Uma alma distante anda nas calçadas, nas pedras. Uns letreiros, umas taboletas recordam ainda o passado bem morto... Mas, sobretudo, amo essas ruas pelos cartazes de hoje, collados nellas...

Os cartazes são os sorrisos da velhice dos muros...



Na Africa do Sul: tres senhoritas...



Senhora Angela Vargas, seus convidados e seus discipulos, no dia em que recebeu Berta Singerman.

nos no Monte Jarizim. A affluencia de touristes ao local e de visitantes judeus foi de tal



A equipe do C. A. S. G., que venceu o 3º campeonato francez de Cross Country, campeonato disputadissimo...

O
MOMENTO
SPORTIVO
NA
EUROPA



SERVIÇO
ESPECIAL
DE
"PARA
TODOS..."

Partida dos concorrentes do 32º campeonato francês de Cross Country, no Hippodromo de Maisons Laffitte.



Aspectos da disputa do primeiro Pas Dunlop — Passagem por Versailles.



No Parc des Princes — Phases do match de Rugby entre os clubs Hendaye e Stade Français.



De Paris a Nice, de automóvel — Instantâneos em Grenoble.



" I N T H E R I G H T P L A C E "

- Que foi, Epaminondas?
- O raio do botão do collarinho.
- Tu sempre paspalhão. Por que não entregas esses serviços ao procurador?

(Desenho de J. Carlos)



Na Tijuca — Senhora Wilhelm Merck, Senhorinha Odette Gasparoni, Senhora João Daudt de Oliveira

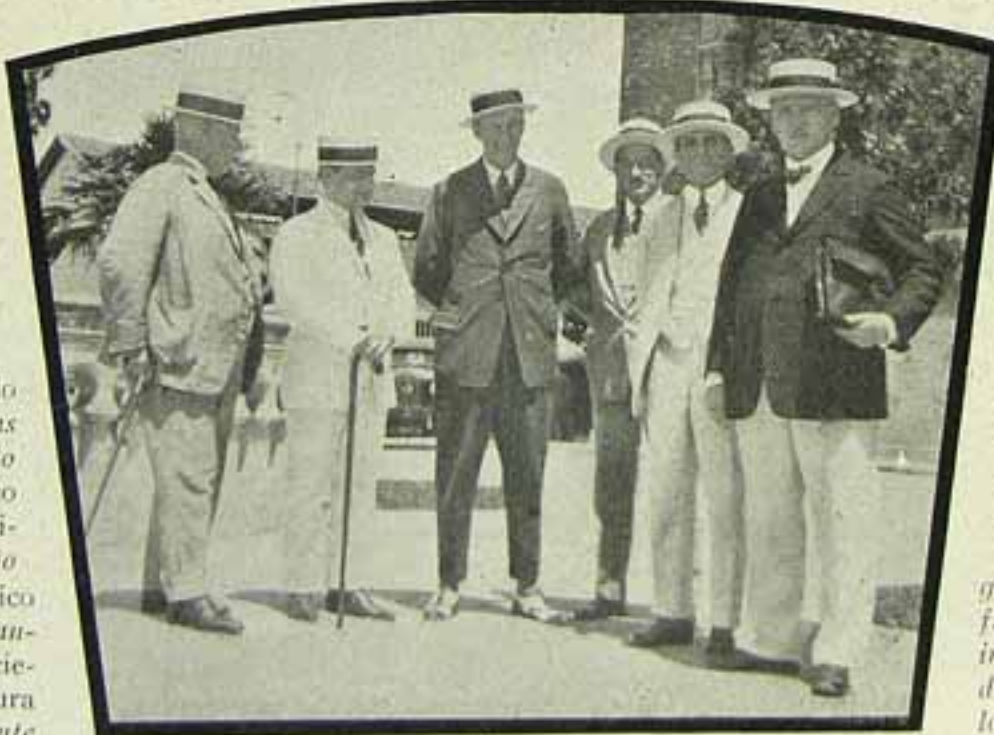
O illustre professor Francisco Chiaffitelli, violinista de renome e professor de grande e justa nomeada, é um elemento não só precioso, mas necessario ao nosso meio artistico. Sem contar com os excellentes alumnos que lhe têm sahido das mãos, deve-lhe o nosso meio uma porção de iniciativas de arte, que só por si bastariam para que

o seu nome se tornasse cada vez mais querido e respeitado de todos. Basta recordar os seus concertos de musica de camera, realizados em 1914, no salão do Jornal do Commercio; as bellas audições do Gremio Artistico Amigos da Musica; a fundação do Centro Artistico Musical; a brilhante phase da Sociedade de Cultura Musical, durante os 2 annos em que obedeceu á sua direcção artistica — afóra tantas outras manifestações de

M U S I C A

arte tornadas brillantissimas pela sua collaboração, pela sua assistencia, ou, simplesmente, pelo seu conselho. Artista fino, senhor de uma invejavel cultura, professor procuradissimo, assoberbado de alumnos, compositor fecundo e inspirado, violinista já applaudido — e applaudido com delirio pelas mais cultas plateas,

francezas, allemães, belgas, italianas, tudo isso, é bem de ver, são prediçados que lhe dão uma autoridade não commum, e, graças aos quaes elle soffre, naturalmente, as invectivas dos que o invejam e procuram diminuir-lhe o grande prestigio de que goza. Esse é, no fim de contas, o inevitavel destino dos homens de valor, não sendo de admirar, portanto, que Chiaffitelli sorva o amargo de seu calix. Nem é de admirar, tam-



Visita ao Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, do Senhor Wilhelm Merck, socio da maior fabrica de productos chimicos do mundo, (E. Merck, Darmstadt) de onde sabe, por exemplo, a mais celebre cocaina. Estão no grupo, da esquerda para a direita: Srs. João Daudt Filho, Dr. João Daudt de Oliveira, Dr. Wilhelm Merck, H. Friedrich, Dr. Cesar Pinto e Hocht.

PARA TODOS..

20

bem, que elle não se sinta abatido, nem recue, nem desanime do seu proposito de tudo fazer pela nossa cultura e pela nossa evolução artistica. Agora mesmo, o distincto professor nos dá uma gratissima noticia, que nós, gostosamente e sem perda de tempo, transmittimos aos nossos leitores. Sob a direcção artistica do illustre mestre e sob o patrocínio do Gremio Archangelo Corelli, teremos no proximo mez de Maio, no Theatro Municipal, uma



Olegario Marianno, nosso bem amado companheiro, que esteve, durante dois mezes, longe de nós, no Recife. Custou a sahir de lá. Os amigos de antigamente e os que fez agora quasi o seguram para sempre, na linda terra do Norte, onde viveu cercado de um carinho unanime, recebendo da sociedade pernambucana e dos seus collegas de letras as mais expressivas homenagens.

serie de seis concertos para execução de quartettos de cordas, cujo desempenho está confiado aos professores Alfredo Gomes, Orlando Frederico, Spedini e Chiaffitelli. Os programmas estão assim organisados: Primeiro Concerto — E. Bach — Quartetto em sol maior; Haydn — Quartettos op. 23 e op. 87 e Mozart, Serenata. Segundo Concerto — Beethoven, Trio, op.



Dr. Alejandro Lira, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, que firmou o Tratado A. B. C. S. Ex. está ao centro do grupo, sentado. A photographia foi feita durante a viagem para o Rio, no dia da festa offerecida ao grande amigo do Brasil pelos brasileiros que viaham no mesmo transatlantico.

9. e oitavo Grande Quartetto de cordas (op. 59). Terceiro Concerto — Schubert — Quartetto dos Anjos (obra posthuma), Schumann, Quartetto em fá, n. 1. Quarto Concerto — Brahms — Primeiro Quartetto e Borodine, Primeiro Quartetto em lá maior. Quinto Concerto — Cezar Franck — Quartetto em ré, Debussy, Primeiro Quartetto.



Em São Lourenço — Senhora Carlota Castrioto de Mattos, com sua filhinha, que é a alumna mais nova do Instituto Nacional de Musica.

Sexto Concerto — Turina — Primeiro Quartetto e Oswald, Primeiro Quartetto.

Quando muita gente poderia pensar que o professor Chiaffitelli estivesse por ali desanimado, preocupado exclusivamente com os seus alumnos, eis ali o que elle nos promette: serie brilhantissima de concertos de musica de camera, que ficará na memoria de todos. — T. G.



Na residencia do Sr. ministro João Luiz Alves, quando a commissão de bachareis formados o anno passado em Recife foi fazer entrega do quadro da turma que S. Ex. paranympheu.

AS ABELHAS E AS ROSAS

Era uma vez uma abelha que não trabalhava. Sabia de manhã cedo e, à tarde, quando vinha para a colmeia, punha as asas sobre o corpo, adormecia, quieta, sem mesmo desejar boa noite às companheiras. A colmeia ficava no fundo de um jardim de rosas. Um dia, a abelha que não trabalhava chegou, por acaso, à cidade dos homens. Metteu-se por uma porta larga. Lá dentro, viu, no meio de muitas coisas mysteriosas, mel. E viu que homens feios o trocavam por moedas feias. Vendiam mel. Aquelle mel, feito pelas irmãs della,



Berta Singerman, — artista que deixou connosco uma lembrança de perfeição, — entre a poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e o Sr. Marcos de Mendonça, em cuja residencia lhe foi offerecida linda festa.

aquelle mel, silencio e musica, perfume de sol, claridade de flôr, quasi sonho!... Voltou depressa. Deu, indignada, a noticia. Foi um escandalo.

— Oh!

— Que horror!

— Que tristeza!...

Se m perder tempo, a rainha decidiu:

— Não podem os continuar aqui.

— Não! Não!

— Partamos!

Partiram. O vôo côr de ouro apagou-se na distancia, longe, além da montanha, onde havia uma floresta. Então, olhando as abelhas que desappareciam, as rosas do jardim sorriram contentes...

A. M.



Na gare da Central, sabbado passado, à noite, quando partiu Berta Singerman. Estão na photographia, da esquerda: Srs. Ruben Stolek, Osorio Duque Estrada, Renato Travassos, Chermont de Britto, Reis Carvalho, Berta Singerman, Henrique Hasslocher, Alvaro Moreyra, Dr. Barbosa Vianna, Senhorinha Rosalita Candido Mendes e sua irmã, Olegario Marianno, Senhorinha Carlos de Carvalho, o empresario N. Viggiani e o Prof. Carlos de Carvalho.

PARA TODOS...



Theatros



Bastas vezes se tem reclamado aqui contra as premiéres atabalhoadas das nossas companhias de revista. A montagem e a encenação de uma peça daquelle genero pede largo tempo; em geral gasta-se, nisso, mais de um mez. Chega o dia da primeira representação; á hora de subir o panno, falta tudo! O guarda-roupa não está completo, tal scenario não ficou prompto a tempo, e, — coisa incrível! — alguns artistas não sabem o papel, o corpo de côros executa as marcas a medo, como se, pela primeira vez, as ensaiasse! O espectáculo causa má impressão, no dia seguinte, os chronistas dos jornacs diários censuram acerbamente a direcção, a empresa, e até o publico que, paciente até onde se pôde ser paciente, e além desse limite, tudo tolera. Houve tempo em que era fatal o confronto: ordem e disciplina era nas companhias portuguezas! essas, sim! Dava gosto... Pois lá se foi, por agua abaixo, esse excellente conceito. A companhia portugueza que estreou no Republica, como teve de encenar aqui a revista Rataplan, bateu o record da desordem e da confusão no dia da premiére... Se o mal não é do sangue, como parecia, será do ar, do ar que se respira? Bem podia o Instituto de Mangueiros se occupar do assumpto...

■ Está decidido: companhia de comedias só terá exito, no Rio, se dispuser de theatro confortavel e, possivelmente, elegante, localizado em pontos de concentração da vida nocturna da cidade. A troupe Iracema de Alencar, que fez uma curta e desanimadora temporada no Palace, acaba de evidenciar, mais uma vez, a verdade daquelle asserto. Elenco que reunia bons elementos, repertorio interessante, acolhida encomiastica de critica, nada disso lhe valen. O publico, que não supporta o inesthetico barracão da rua do Passeio, não foi assistir ao espectáculo de estréa, não foi aos seguintes e — o que é de pasmal — nem mesmo se deixou atrahir pelo O Martyr do Calvario... No entanto, o Palace tem um grande futuro diante de si; a vida do Rio, á noite, deslocar-se-á para aquelle ponto da cidade, com a abertura dos grandes cinemas em construcção na Ajuda, com a inauguração do Theatro Casino e do dancing, casa de chá e bar annexos. Para

que seja, porém, acceito, é preciso pô-lo abaixo e, no magnifico terreno que occupa, construir um theatro moderno, senão luxuoso, com um aspecto attrahente e agradável. Como está, retirando-se as cadeiras e a grade, servirá para uma esplendida garage.

■ Outra coisa decidida, também, é a falencia do drama de grande emoção — o dramalhão — entre nós. Duas companhias, — na verdade dispondo de pessimos elencos — acabam de fracassar, muito embora estivessem occupando os theatros tradicionais do genero, o São Pedro e o Lyrico. O carioca já não supporta prantos, estertores, ranger de dentes, agonias, assassinatos e suicídios; ás companhias resta o recurso da provincia, onde o povo ainda é bastante ingenuo para accetar, sem maior exa-

me, a falsidade das situações creadas pelos dramaturgos de antanho que visavam, apenas, o effeito theatral. Italia Fausto, que não encontra no nosso acanhado meio theatral artistas que, com probabilidades de exito, com ella contrascenem, porque não se dedica á declamação? O exemplo de Berta Singerman não a anima? Possui boa figura, voz extensa e sonora, transmite ao publico as emoções de que se possui, seus gestos são largos e harmoniosos... Não era o caso de tentar?



Aimée Abramova dansando "A Morte do Cysne", de Saint-Saens.

■ Alguns jornalistas acerba mente censuram nossas empresas e nossos artistas pela verdadeira profanação que é a representação de O Martyr do Calvario por elencos de revista e actores burlescos, profanação, a um tempo, artistica e religiosa. Parece que tinham toda a razão fazendo semelhante censura. Pois bem: os theatros que quinta e sexta-feira santas viram, mais depressa, suas lotações esgotadas foram o Recreio, Companhia de Revistas Margarida Max; o Carlos Gomes, Companhia de Burletas Alda Garrido; e o São José, Companhia Nacional de Revistas. Digam, agora, os sabios da Escripura... — MARIO NUNES

■ Teve o exito que se esperava a comedia de Raul Cassariogo: Coitadinhas das mulheres!, no Trianon. Procopio, como sempre, interessantissimo.

COMO EU EXPLICO A DECADENCIA DO THEATRO EM PORTUGAL

UMA VISITA A REDACÇÃO DA "DE THEATRO..."

— Pois, então, amanhã, ás onze horas, na redacção da De Theatro...

Foi assim que Carlos Leal, um dos mais populares e um dos mais queridos actores do publico lisboeta, despediu-se de mim naquella tarde de inverno, muito clara e muito fria. Estávamos em Janeiro.

No dia seguinte, depois de galgar as escadas de um velho prédio da Praça dos Restauradores, ás onze horas encontrava-me eu na sala da De theatro..., onde fui apresentado a Guilherme Pereira de Carvalho Junior, um brasileiro autentico, nascido na Bahia, e que vive na Europa a gaspiller de l'argent viajando e que escolheu Lisboa para sede de sua elegante actividade.

As paredes da sala estavam cobertas de photographias de celebridades da ribalta e das letras. Autographos notaveis, dedicatorias hyperbolicas valorisavam aquella interessante exposição de caras.

Carlos Leal, blagueur esfusiente, fala-nos de uma exposição de caricaturas do grande Amarelhel. Um successo! Recordamos episodios pittorescos de tournées ao Brasil.

E eu vou aos poucos conhecendo a personalidade de Pereira de Carvalho, o director da De Theatro...

E' pena que no Brasil, pensava eu, (pensava, mas não dizia, porque a verdade, quando é feia, a gente procura esconder-a) não se possa crear e manter com independencia uma revista como essa de Lisboa. Afinal, por que?

Não se pôde bem explicar. Mas o facto é que nós no Rio de Janeiro não conseguimos, ainda, levar avante um empreendimento dessa natureza. De Theatro... é uma publicação que se pôde comparar ás melhores congêneres do mundo inteiro. Tem vida propria, tem prestigio, tem autoridade e tem independencia. Não corteja empresarios nem submete seus criticos a restricções de especie alguma. E' uma realisacão admiravel, devida ao esforço e á capacidade de seus organisadores e actuaes directores. De Theatro..., com elevação e boa grammatica, procura corrigir os defeitos do theatro portuguez, influe com seus conselhos e suas apreciações para que a arte portugueza evolua, eleve-se e modernise-se.

Porque, apaixonado pelo theatro, o portuguez é no emtanto excessivamente tolerante, tanto que apoia iniciativas theatraes por vezes desastrosas. Ha, positivamente, em Portugal uma grande crise. Esta de que vos falo não é politica, mas é quasi tão grave, pois é artistica. A ansia de lucros e o desenvolvimento rapido do publico subdividiram o palco portuguez em uma infinidade de agrupamentos mediocres, onde se encontram artistas sem valor e directores artisticos sem technica e sem senso esthetico. O mau gosto predomina nessas companhias constituídas para satisfazer a paixão do publico lisboeta pelo theatro. O publico cresceu, desdobrou-se, multiplicou-se e ansioso, soffrega por diversões, accêta qualquer mambembe que se installa com rotulo de companhia theatral. E' um phenomeno curioso

que concorre immenso para a decadencia do theatro portuguez, mas que se comprehende facilmente.

Não devemos, porém, nós outros brasileiros, avaliarmos da capacidade artistica do velho Portugal pelo que nos traz aqui o amavel Sr. José Loureiro. Todos, ou melhor, quasi todos esses elencos de exportação são formados com espirito commercial, visando a inesgotavel colonia entre nós domiciliada. E se é verdade que de quando em vez chegam até esta banda creaturas que se aproveitam, já não digo em scena aberta, mas em alcovas alcatifadas, não é menos exacto que o Sr. Loureiro, por quem aliás só tenho sympathia, a maioria das vezes, traz a estas plagas o que ha de mais sordido e mais vagabundo. Os empresarios, em regra, são perniciosos á arte, aos artistas e ao publico...

Afinal, em Lisboa, durante o inverno funcionam muitas casas de diversões. Nesta ultima estação trabalharam: no S. Carlos a companhia Lucilia Simões, no Trindade a Palmyra Bastos, no Nacional Ilda Stichini e José Ricardo, no Polytheama Rey Collaço, no S. Luiz uma magnifica companhia de operetas com a Sra. Auzenda de Oliveira á frente, no Eden Julieta Soares.

Havia ainda outras abertas, como o Apollo, o Avenida com Amarante e Satauella, o Maria Victoria com Carlos Leal, e ainda tres ou quatro troupes estrangeiras por lá passaram com grande successo de bilheteria. O Colyseu, os theatros de variedades e os cinemas mantêm-se sempre cheios. Lisboa agita-se, movimenta-se.

À alfacinha á noite não fica em casa, vem para a rua, procura um theatro, um circo, um animatographo, uma feira... E para satisfazer ao desenvolvimento do publico o meio artistico portuguez era e é pequenino. Deram-se os desmembramentos, as subdivisões. As platéas, hoje, não exigem qualidade, preferem quantidade. O que todos querem é theatro, seja elle apresentado de que maneira fôr. A arte scenica tem por isso soffrido muito. No emtanto, ha ainda bons artistas. Apenas estão separados, dispersos. Os conjuntos não são homogeneos nem ao menos equilibrados. A não ser no Polytheama, onde está a companhia Rey Collaço, que é admiravel em todo o sentido, e no Nacional, onde Stichini e o velho José Ricardo saltam com as suas personalidades multanimas as situações desencontradas das peças mal escriptas e mal montadas, no resto ha muito a lamentar e a desejar.

Na verdade, a Sra. Rey Collaço, no Polytheama, organison e dirige uma companhia de comédias que comparada ás melhores no genero, francezas, nada tem de inferior. As mulheres e os homens que trabalham com Rey Collaço parece terem sido escolhidos a dedo. Ha elegancia, ha bom gosto, luxo, riqueza, fartura nos diferentes ambientes que a imaginação dos autores cria e que fielmente aquella gente reproduz para gozo do publico de elite.

Esta companhia, ao que sei, virá ainda este anno ao Brasil. E' bom mesmo que venha. O theatro portuguez precisa de reafirmar-se.



Palmyra Bastos



Guilherme Pereira de Carvalho Junior e Mario Duarte, directores da revista lisboeta "De Theatro..."

J O R G E S A N T O S

Caricaturas de Amarelhel

CONTO DA
INFANCIA

*Firam uma vez duas
mãos, parecidas, de
cêra e infelizes, por-
que não abençoavam.
Duas mãos virgens.*

*Amazam o corpo a
que pertenciam. Num
dia longe, a adoles-
cência lhes trouxera o
amor de outras mãos,
que a ellas se prende-
ram de afeição e
de instinto. Um fim
de tarde, novoento, se-
parou-as tristemente.
Houve, então, perdido
no ar, um longo gesto
de adeus...*

*As mãos, tornada
a solidão de outr'ora,
se abraçaram, commovidas. Do muito que
as outras lhes queriam, restava um an-
nel, de lembrança... Perto dellas morava
um campanario antigo, velho autor de le-
gendas. O campanario rezava a Ave-
Maria. As mãos se juntavam, pediam...
E sobre ellas, e sobre o povoado, cahiam
as sombras, em silencio...*

*O serão era todo feito com uma agulha
e um fio de prata. Os dedos trabalhavam.
O somno vinha e os levava á cabeça alta,
ondulante, onde o anel se perdia entre os
anéis de ouro dos cabellos. As vezes,
sommambulas, as mãos se levantavam,
num anseio de esvoaçar, e logo tombavam.*



Do outro lado da bahia



Na praia de Icarahy



Anos velhos se foram. Anos novos entraram. As pobres mãos, de esperar, de esperaram. Sentiam-se vazias, vazias... Asphyxiar viúletas era um prazer neuroasthenico...

Certa noite, porque não adormecessem, as mãos quiseram recordar. Nasceram gemas, ambas guardavam a mesma memória. O que uma esquecia, a outra lembrava. Assim, juntas, rememoraram a sina toda.

Quando acabou o recordar, sentiram que era chegada a velhice. Tocaram o corpo, e languida piedade veio para ellas que as transformaram em corcizas de crianças enfermas.

No dia em que o corpo morresse, ellas também morreriam. E haviam de subir no espaço, em alma, como um perfume... Então, um grande soluço sacudiu o corpo. E as mãos vazias, brancas, de cêra, se uniram em concha, logo as enchendo lágrimas toda quente, nascidas de nos olhos mortos, encovadas...

MANOEL MAIX JUNIOR



O verão dos Fluminenses

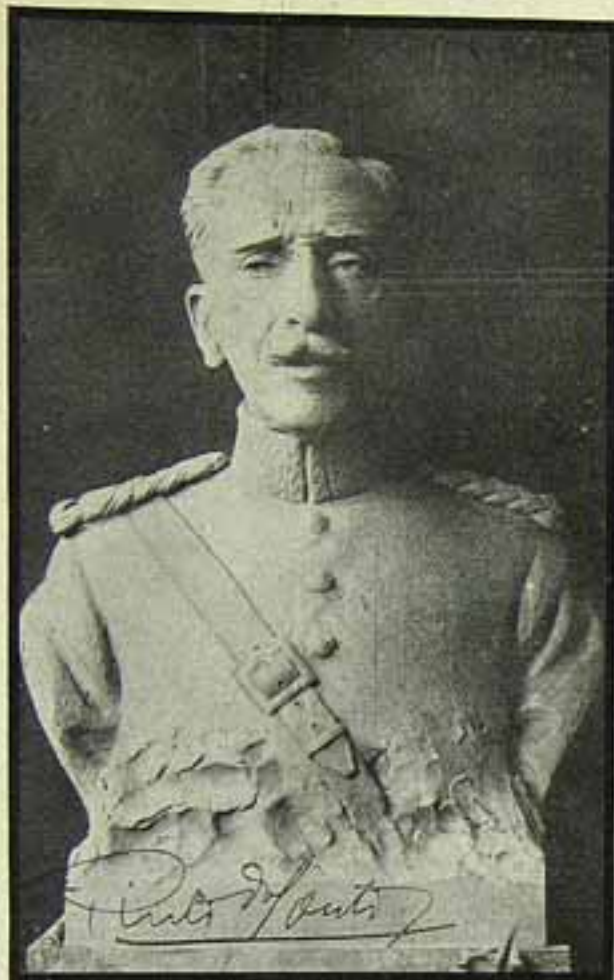


Nas areias de Nictheroy





SENHORA
LUCIA ANTONIETTA FARIA
De chineza, no Carnaval deste anno



Busto do Marechal Setembrino de Carvalho, pelo escultor Pinto do Couto, o qual será oferecido ao governo do Rio Grande do Sul por amigos e admiradores do illustre soldado, que entregarão a S. Ex. uma réplica do original, e m prova de reconhecimento pelos serviços que prestou à causa da pacificação da terra gaucha em 1923.



A poetisa Leda Rios, que acaba de publicar o bello livro "Cruzada", — peregrinação de espirito e sensibilidade à terra santa do odio, do amor e do tédio, contada em versos vivos, com gosto de beijos, sombras de amor, amarguras alegres, sorrisos tristes. "Cruzada" peccadora, de gritos abafados, heresias d' alma, mysticismos de corpo... "Cruzada" deliciosa...



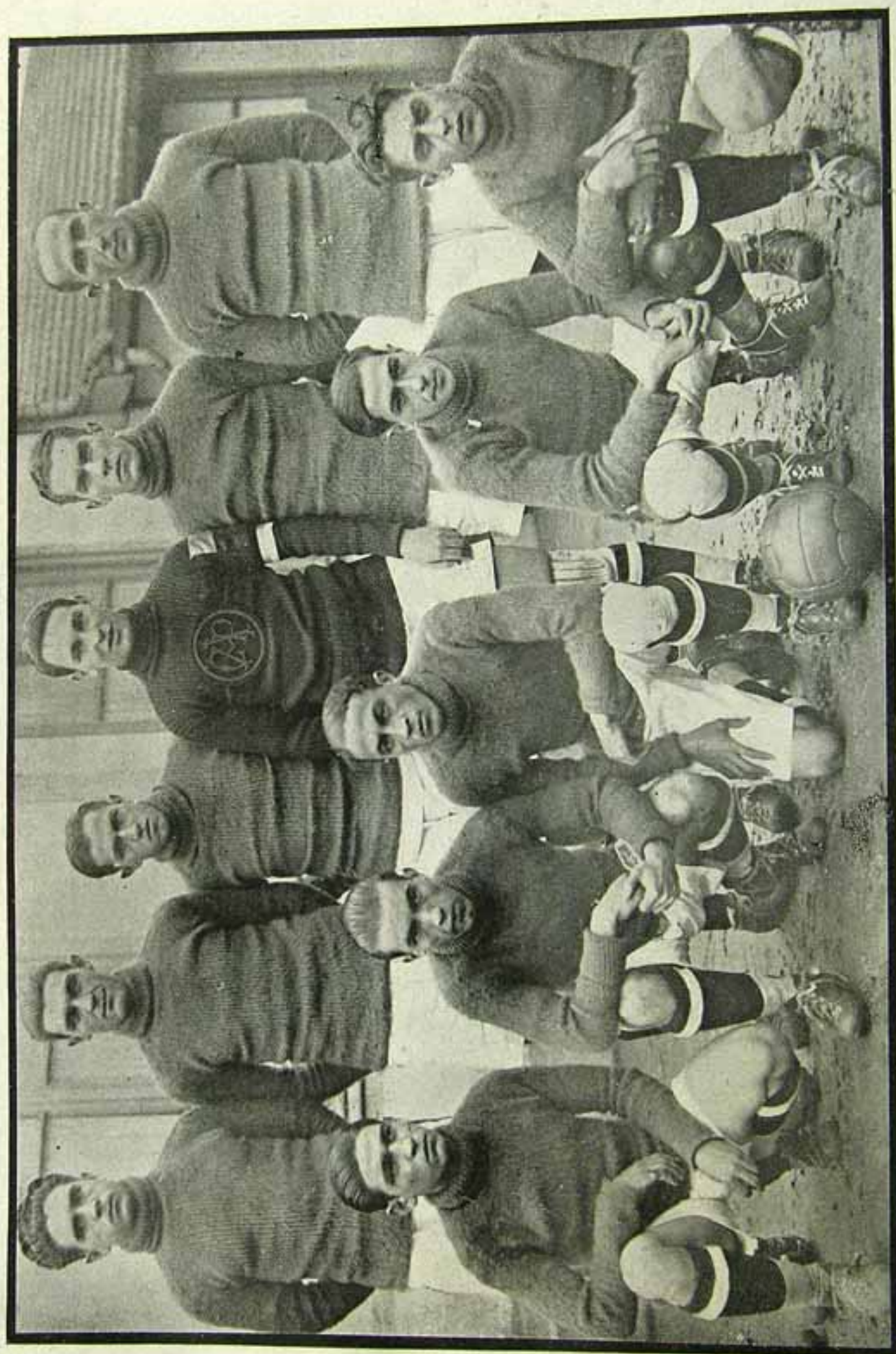
No ultimo baile do Club Gymnastico Portuguez



Senhorinha Lili Godois, fantasiada de odalisca.

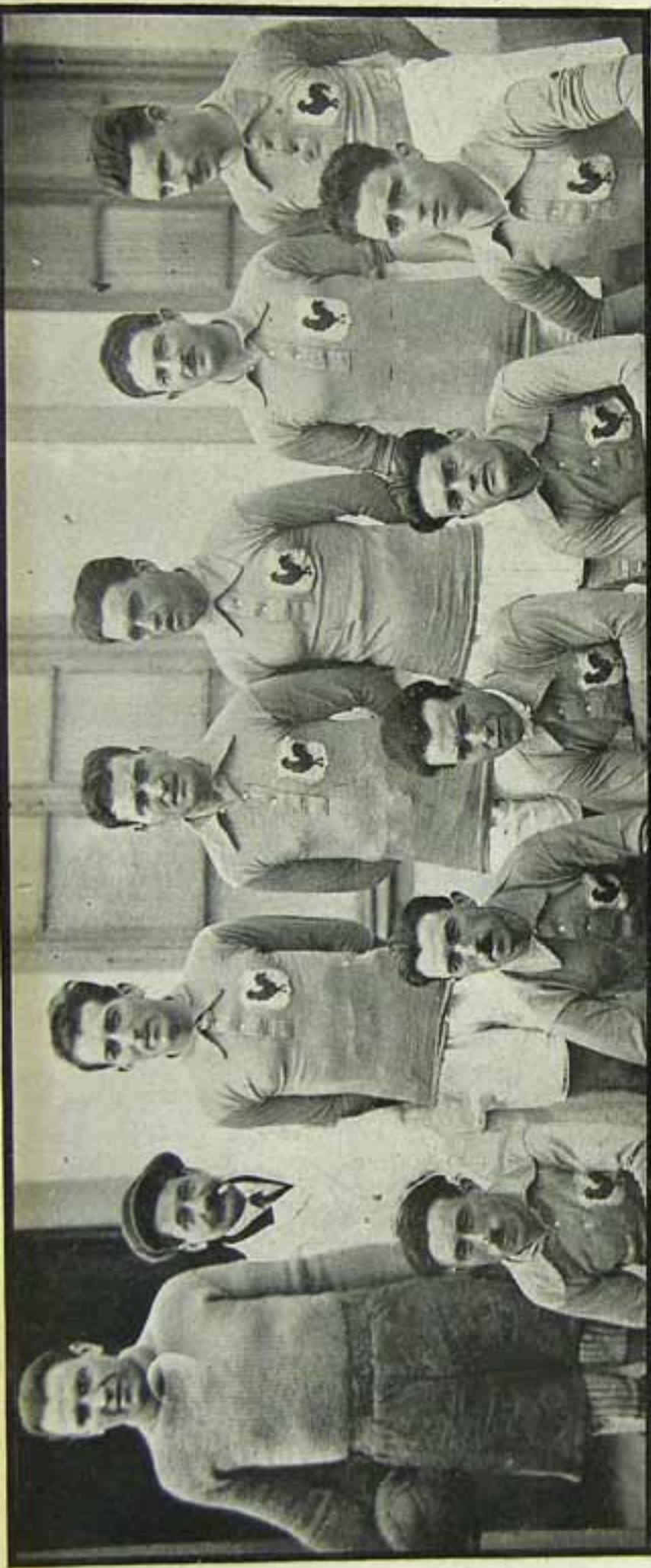


Senhorinha Léa Milward de Azevedo, de japoneza.



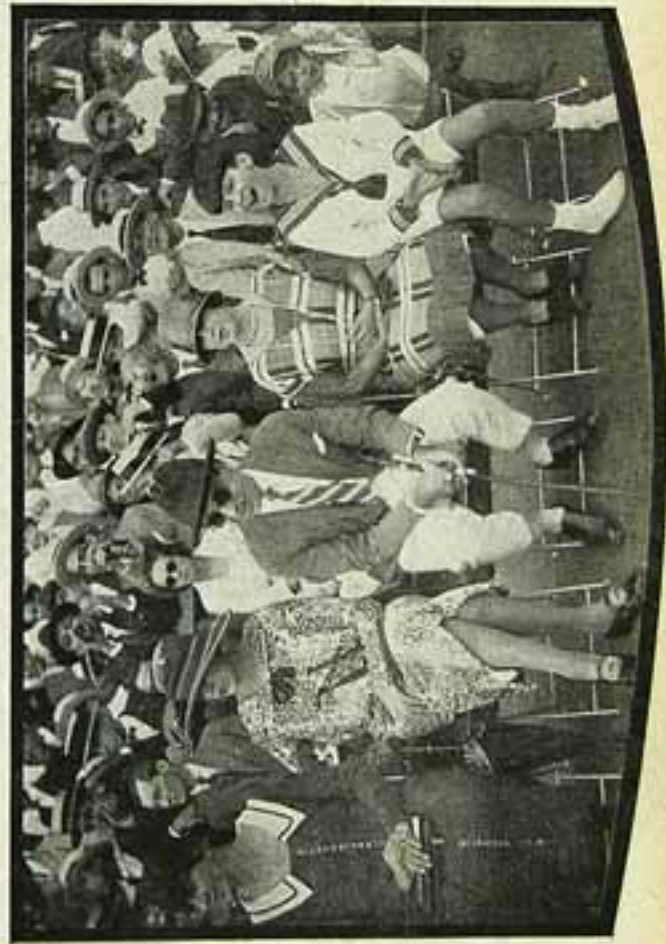
O S O B R A S I L E I R O S

De pé, da esquerda para a direita: Clodoaldo, Barthô, Sergio, Nestor, Nondas e Abate. Ajoelhados: Filô, Mario, Friedenreich, Araken e Nettinho.



O S F R A N C E S Z E S

De pé, da esquerda para a direita: Cottenet, Dupoix, Vignoli, Manzana rés, do Club Bel-Abbés, da Africa do Norte; Bel e Bonar Bonnardel.
Ajoelhados: Corlom Accard, Liminiana, Barlot e Gallay.



UMA PROPAGANDA

EXCEPCIONAL DO

BRASIL NA

EUROPA.

OS PONTA-PÉS

DOS NOSSOS PA-

TRICIOS ESPANTAM

O MUNDO.

CINEMA



PARA TODOS

Já expuzemos como se fazia a censura nos Estados Unidos, na França e na Itália, tres dos mais importantes mercados cinematográficos existentes. A legislação sobre o assumpto revela o cuidado com que é elle encarado em países que realmente velam para que o cinema não se possa tornar um aparelho de dissolução moral.

Já de muito, tem esta revista discutido o aparelhamento da nossa censura, pondo em destaque as suas innumerables falhas, revelando-a como é na realidade manca e desprestigiada.

Temos, por varias vezes, appellado para os nossos legisladores, para os nossos administradores, concitando-os a lançar suas vistas sobre assumpto que a toda gente deve preoccupar, pois que assim como pôde ser um instrumento de util propaganda, moralizador e instructivo, o cinema explorado com plena liberdade, sem as limitações de uma sabia censura, pôde transformar-se no mais perigoso, porque o mais efficiente dos meios de propaganda máis.

Todas as varias lições do vicio e do crime, das mais erroneas e perigosas doutrinas, podem ser, e com que vantagem, sobre os outros processos, diffundidas por meio do film, com a aggravante de ser esse meio de diffusão accessivel a todas as classes, das mais intellectuales até as illetradas.

Os males, provenientes do cinematographo, vêm de muito preocupando em todo o mundo as pessoas que encaram a sério os assumptos que se relacionam com a educação e a instrução.

A elle se attribue a culpa maxima da actual dissolução de costumes, da depravação que se accentuou depois da guerra, do relaxamento dos velhos habitos da sociedade...

Não somos dos que assim pensam; entretanto, pareceu-nos sempre que a acção nefasta, que porventura

A CENSURA CINEMATOGRAPHICA



Em "Peccados de Paris"



Em "Amor de tigre" (ao centro) com Estelle Taylor e Antonio Moreno.



De passagem pelo Rio de Janeiro, com a Revista "Para Todos", Manuel Camere.

Passou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, o artista Manuel Camere, que entre varios films vimol-o em "Amor de tigre", no papel de "Don Raymond", aquelle pretendente de Estelle Taylor, que Antonio Moreno põe fóra de combate. Em uma agradável palestra, Manuel Camere nos relatou muita coisa interessante da vida de "studio" dos Estados Unidos. Falou de Valentino, com quem trabalhou num dos seus films, "A Sainted Devil", talvez, referiu-se varias vezes ao talento e à bel-

pudesse exercer, deveria achar correctivo efficaç na fiscalização dos films importados em nosso paiz, por uma censura bem organizada, constituida por elementos capazes, com autonomia bastante para oppôr o seu veto sem transigencias aquelles que pudessem ser considerados prejudiciaes ao publico.

Ouviu, em tempos, o nosso clamor, um illustre representante da nação — o operoso deputado por Sergipe, Dr. Deodato Maia, culto espirito de jurista e sociologo, apresentando á consideração dos seus pares um projecto instituindo a censura federal por uma comissão subordinada directamente ao gabinete do ministro da Justiça. Mas os azares da politica arredaram da Camara aquelle parlamentar. O seu projecto dorme o somno da innocencia, como tantos outros, em pasta de uma das comissões da Camara.

Não querera o actual ministro da Justiça, o illustre e integro varão que é o Dr. Affonso Penna Junior, prestar esse beneficio á familia brasileira, tomando a peito a resolução da censura cinematographica entre nós?

OPERADOR.

Diz-se que no film de Marion Davies, Zander the Great, ha uma scena dirigida por Charles Chaplin. Marion e Carlito são muito amigos. Ella quer que elle dirija o seu proximo film, mas o grande comico tem outros planos. Pretende fazer outro grande film dramatico com Edna Purviance que, desde aquelle caso do assassinato do banqueiro Dinnis, acha-se em férias, no Colorado.

Dorothy Mackaill será mais uma vez a leading-woman de Richard Barthelmess.

Será em Shore Leave, da Inspiration, está claro.

leza de Estelle, a quem elle chamava Mme. Dempsey, e affirmou já conhecer o "Para todos...", que varias vezes folheou nos "studios" de Thomas Ince, onde tem varias das nossas capas pregadas nas paredes. Infelizmente, a palestra foi rapida e apressada, não nos permitindo arriscar perguntas mais curiosas. "De passagem pelo Rio de Janeiro, uma saudação á grande revista "Para todos", foi a sua dedicatória, numa das photographias que publicamos.

*Alice*

BIOGRAPHIA DE RODOLPH VALEN- TINO

A historia da vida de Rodolph Valentino é tão romantica como os papeis que até agora tem interpretado para o cinema, mas tambem teve que vencer muitas difficuldades na sua carreira artistica. Durante muitos annos nem sequer conseguiu collocar o pé no primeiro degrão da escada da fama, que felizmente subio agora de uma vez para sempre.

Ha poucos annos ainda era um rapaz pobre e agora é um dos actores mais populares da America do Norte. Muita gente diz que elle, como Lord Byron, acordou uma manhã e pelos jornaes ficou sabendo que tinha sahido glorioso na luta pela vida. Deve estar agora com a sua ambição satisfeita. É um astro da tela dos mais conceituados e está produzindo sob a bandeira da "Ritz-Carlton Pictures" o novo film *Cobra* que será distribuido pela Paramount.

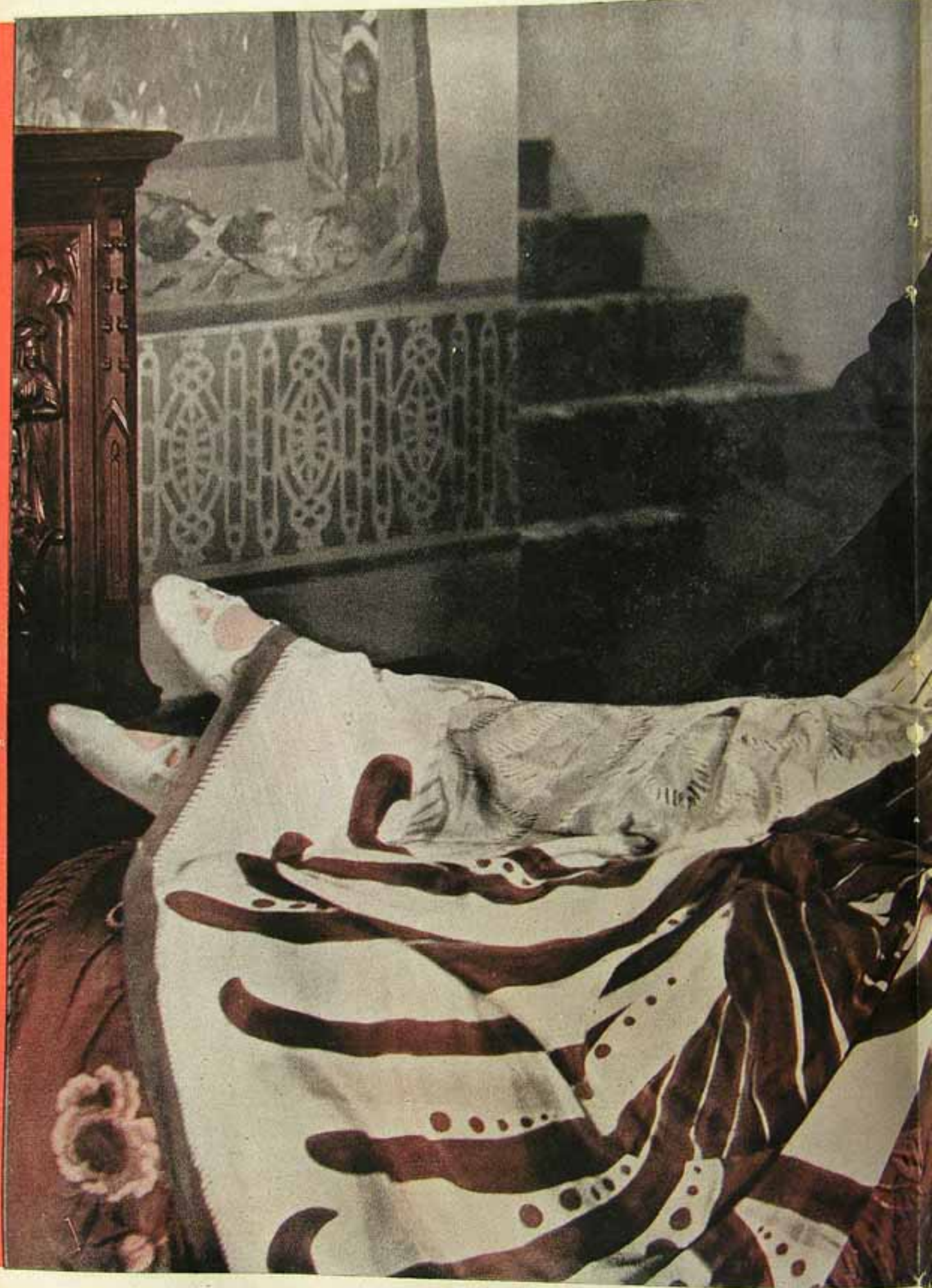
Rodolpho Raffaello Guglielmi Valentino nasceu em Castellaneta, Italia, no dia 6 de Maio de 1895. O pae, Giovanni Guglielmi Valentino, era um official do exercito e a mãe era filha do conhecido medico francez Pierre Filibert Barbin. O pae falleceu quando Valentino tinha onze annos de idade. Foi

então internado no Collegio Dante Alighieri onde terminou os estudos primarios e depois concluiu os estudos secundarios na Escola Militar. Confessou que durante esse tempo interessou-se mais por livros de romances do que por livros de estudo. Fechado no quarto por indisciplina, Rodolph Valentino violou esse castigo, sahindo pela janella, afim de poder ver o Rei da Italia, que tinha ido visitar a escola. Mudou então de collegio e foi estudar lavoura na Real Academia de Agricultura, sahindo approved em todos os exames. Depois separou-se da familia e foi residir em Paris. As suas grandes extravagancias, porém, obrigaram a familia a "desterral-o" para a America do Norte. A mãe deu-lhe quatro mil dollares e outros tantos bons conselhos para que o Filho Prodigio pudesse principiar a trabalhar no Novo Mundo sem continuar a contar com o auxilio da familia. Chegou

a Nova York no dia 23 de Dezembro de 1913. No dia seguinte era vespera de Natal e elle tratou de divertir-se. Ficou depois frequentando um salão de baile onde aprendeu a dansar á americana. Foi a sua felicidade, porque quando se acabou o dinheiro materno, conseguiu empregar-se no Café Maxim como dansarino. Dansava para divertir os freguezes do Café. Mas

Gloria*Renée*

PARA TODOS.



PARA TODOS...



isso não durou muito tempo e quando perdeu esse emprego teve que passar por muitas privações. Dormia no Parque Central e passou fome. Lembrou-se dos seus estudos de agricultura e resolveu ir para a Califórnia. Depois de vencer muitas dificuldades foi contractado por uma Companhia de Operetas que ia para San Francisco. Nessa cidade a Companhia dissolveu-se e elle ficou novamente desempregado. Nessa ocasião encontrou-se com Norman



No reinado de Bebe... As suas ultimas "poses". A arara é brasileira.

Kerry, que tinha conhecido em Nova York e que o aconselhou a dedicar-se ao cinema. Emprestou-lhe dinheiro e Valentino foi para Los Angeles. Passou muitos meses sem encontrar trabalho até que um dia, Emmett Flynn contractou-o a cinco dollars por dia. Interpretou muitos papeis secundarios que não lhe davam occasião para sobresahir. Adquiriu, porém, amizades e foi assim que conseguiu trabalhar com Mae Murray, na Universal, depois para a do director Paul Powell. Um ataque de influenza



prostrou-o no leito durante algum tempo. Quando se restabeleceu da grave molestia, não conseguiu encontrar trabalho. Os seus infortunios terminaram somente quando June Mathis lhe offereceu o papel de Julio nos *Quatro Cavalleiros*. Triumphou em toda a linha e desde então não lhe faltaram contractos. Rodolph Valentino é incansavel durante as horas de trabalho. Vae todos os dias para o studio ás seis horas da madrugada, trabalha constantemente e só sahe ás sete horas da noite. Casou com Natacha Rambowa, cujo nome de familia é Winifred Hudnut. O pae della é um rico fabricante de perfumes. Foi um feliz casamento e a esposa ajuda sempre o marido durante a producção dos films em que toma parte.

Em *Old Home Week*, o novo film de Thomas Meighan, figuram Lila Lee, Larry Wheat, Joseph Smiley e outros.



AS ULTIMAS E AS MAIS IMPORTANTES NOTICIAS AMERICANAS

Rodolph Valentino firmou longo contracto com a United Artists. Fará tres produções, das quaes a primeira será *The Hooded Falcon*, uma historia de mouros que será começa-la immediatamente e promette ser da altura d'Os quatro cavalleiros do Apocalypse. J. D. Williams, da Ritz, disse que Rudy entrou para a United com o seu consentimento e que lhe desejava os maiores successos sob a gerencia de Schenck. A United, dia a dia, vae-se reforçando... Mary, Douglas, Valentino, Carlito, Norma e Buster não é brincadeira...

■ O proximo film de Tom Mix será *The Everlasting Whisper*. Coadjuvam-no, Alice Calhoun, Robert Cain e Virginia Madison. Este Tom Mix sabe escolher *leading-women*...

■ A Warner Brothers contra-

ctou por longo periodo Patsy Ruth Miller e John Barrymore.

■ Lucille Ricksen, que ha bem pouco tempo appareceu em *Por traz da cortina e Ideias novas*, morreu! Foi victima da grave enfermidade causada pela morte repentina de sua mãe. A sua cabeceira estavam seu irmão Marshall, seu pae, Lois Wilson e Paul Bern. O ultimo film em que tomou parte foi em *The Devil*, da Metro-Goldwyn.

■ Febo Mari, conhecidissimo actor italiano, o inesquecivel companheiro de Pina em *O fogo*, tambem morreu. E' provavel que volveremos a falar detalhadamente de ambos, para relembrar as suas carreiras artisticas.

■ Cecil B. De Mille contractou Paul Sloan para dirigir Rod La Rocque no seu primeiro film como astro da Prod. Distr.

■ F. W. Murnau, o director do film allemão *Der Letzte Mann*, que a Universal está distribuindo na America, sob o titulo de *Last Laught*, foi contractado pela Fox.

■ Elsie Ferguson é a *estrella* do film da Vitagraph, *The Unknown Lover*. Secundam-na Frank Mayo, Mildred Harris, Peggy Joyce e outros.

■ A Paramount voltou a distribuir as produções de Douglas Mac Lean.

■ Logo que terminar *Ben Hur*, Ramon Novarro vae fazer uma serie de super-produções como astro da Metro-Goldwyn. O primeiro film se intitula, provisoriamente, *Memories*.

EXTRACTO Milongueta DE LOHSE



A ultima palavra em perfume: Agradavel e discreto e por isso procurado pelas pessoas de fino gosto.



GUSTAVO LOHSE AG.
BERLIN
FUNDADA EN 1831

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Rio:

Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

Agentes Geraes

A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo:

Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027



Peter Minuit era o melhor partido e o mais irreductível celibatário da sociedade newyorkina. As mães tudo faziam por forçar a sua atenção para as suas gentis e interessantes filhas, os rapazes da sua mesma situação de fortuna e social, disputavam a honra de sua amizade, mas Peter Minuit, o mais perfeito typo do "blasé", passava indifferente, com o eterno ar de aborrecimento do homem que tem á sua disposição todos os bens da vida, mas que não tem um objectivo, um fim a di-

...interpellou Bud Mac Ginnis...

rigir-lhe a existencia. Nada mais natural

para um espirito enfarado como o de Peter, para quem a vida no seu decorrer normal pouca coisa de interessante poderia offerecer, nada mais logico do que a ansia de aventuras que o levava não raro ás maiores excentricidades, á cata da emoção que o fizesse sentir e vibrar como as outras creaturas. Foi em consequencia de um desses impulsos psychicos que, certa noite, Peter, correctamente vestido ao

CANTAR, RIE

...a vida pouca coisa offerecia...





E L U C T A R gosto do "pessoal da zona", partiu em exploração pelos bairros de peor fama da cidade. Depois de visitar o "caveau" de Bud Mac Ginnis e outros antros igualmente temíveis, onde nada encontrou que o distraísse, elle voltou á casa e estirou-se no divan, á espera que o somno viesse fazel-o passar mais aquelle dia monotono da sua vida. A sala estava em meia obscuridade. Peter já disposto a recolher-se ao leito, foi ao seu cofre afim

de retirar as joias e dinheiro que ali fechara antes de sahir; mal havia elle, porém, acertado a combinação do segredo, quando ouviu atraz de si: "Mãos p'ra cima! Não se mexa!" Peter voltou-se e viu diante de si um joven, mais moço do que elle, a visal-o com um revólver. Peter não perdeu a calma e num exame rapido, notou que o individuo não tinha nada de um profissional do crime; ao contrario, dir-se-ia antes um estudante, que a fome hon-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...a "bancar" o ventriloquo...

Peter no céu...





Pala Negri

G. H. TATTERSALL

O estabelecimento reaberto recentemente à rua do Ouvidor, 150 — Telephone Norte 37 — é dos que servem de índice ao bom gosto da nossa sociedade, porque o seu variadíssimo e elegante sortimento foi feito por quem conhece não só este delicado ramo de negocio como as preferencias pronunciadas da nossa elite, o Sr. G. H. Tatter-



Racquel Meller

REFORMADOR DA CUTIS
POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

sall, ex-director-gerente da Mappin & Webb, no Rio. Cavalheiro educado, experiente no longo manuseio de objectos artisticos, o Sr. Tattersall sortiu o seu estabelecimento do que ha de mais *chic* e delicado nas praças europeas, que dictam a moda ao restante do mundo. Assim é que os seus objectos para presentes, em variedade a satisfazer o mais exigente gosto, a sua secção de joalheria finamente lavorada, as suas pratas de lei, os seus metaes prateados e artigos de couro e fantasia — não temem confronto com o que de melhor e mais moderno possam expôr as outras casas do genero — na nossa praça. As suas bolsas e carteiras de couro



Maria Zelenka, saudosa "satellite" allemã...

e seda para senhoras, ultimos modelos de Paris, são complementos indispensaveis da *toilette* de uma mulher elegante.

Estas são as impressões da ligeira visita que fizemos à casa G. H. Tattersall, nas suas novas installações à rua do Ouvidor, 150, installações que foram feitas com a mesma sobriedade que caracteriza o artistico dos artigos nellas expostos.



Pola e Rod em "Paraiso prohibido", da Paramount.



Para o Baile, Theatro, Foot-Ball, Regatas e Footing...

Pó de Arroz

Club's

É mais caro, mas é melhor. Muito adherente e perfumado. Encontra-se em todas as boas casas. Caixa grande, 3\$000; pelo correio, 3\$000. Pedidos a J. SILVEIRA & Cia. — Caixa postal, 1058 — Rio de Janeiro. Remettem-se amostras gratis a quem enviar 200 rs. em sellos do correio.



L E W C O D Y

não sabemos porque, foi classificado o conquistador..., o irresistível..., o "vampiro" da tela... Mas elle preferia que lhe chamassem de artista e, em vão, tentou livrar-se desta denominação com os proprios films que fez para a Robertson-Cole, como "Occasionalmente vosso", por exemplo, aquelle film extraordinario que deixou gente ansiosa por uma "réprise". Entretanto, coitado, só conquistou, e assim mesmo já perdeu, a Dorothy, aquella Dorothy das covinhas...

P A R A I S O

te, e a Czarina, que possuía em seu palácio os espelhos do melhor crystal, conhecia de sobra a sua imagem para desprezar o amavel sceptro do eterno feminino que vinha augmentar o resplendor e, quiçá, o poder do sceptro da soberana. A



...fez delle o seu amado!



E elle percebeu, então...

Era uma vez uma linda e joven neza ou rainha, a mulher é sempre princeza que governava um daquel- a mesma, desde que o mundo é les paizes balkanicos em que as rai- mundo. A principal virtude da mu- nhas se chamam Czarinas. Campo- lher formosa é ser faceira, coquet-



O chancellor apresentou o embaixador francez...

não ser isso, a Czarina era um espirito forte, uma vontade de ferro, dotada de intelligencia arguta e malleavel bastante para o papel que por destino lhe coubera. Auxiliada pelo seu chancellor, que submettia todos os actos e phenomenos da vida ás razões de Estado, defendendo, portanto, os interesses da soberana com uma fidelidade que era mais instincto de raça do que dedicação pessoal, a Czarina seria a creatura mais feliz do mundo, se afinal, sob a austeridade da realza não pulsasse um coração de mulher, impetuoso, com os seus momentos de arrebatamento. Nas fronteiras do reino, as tropas da pequena nação viviam entregues á ociosidade dos acampamentos. Nos Balkans, como em muitos outros paizes, os exercitos só servem para fazer conspirações. A Czarina era coquette, flirtava com todos, cuidava mais dos vestidos e das joias do que dos negocios publicos, abandonando os seus encargos de soberana inteiramente ao chancellor, que, este sim, era o verdadeiro rei, pondo e dispondo de tudo a seu talento. E com taes murmurações cochichadas entre os officiaes descontentes, armou-se a conspirata que dentro em pouco estendia-se a todos os regimentos. Entre os officiaes da guar-

PROIBIDO

nição havia, porém, um que, como o poeta, achava que numa mulher não se bate nem com uma flor, maximé quando a mulher é bonita como era a encantadora soberana. Alexei, o joven e guapo official, pois, descobrindo o *complot* trama-



...impressionada pelo official...

do para derribar a Czarina e, conseguindo escapar milagrosamente, á furia dos conspiradores, parte para a capital, a todo galope, arrebrandando tres cavallos na carreira doída atravez de montes e valles. A noticia estourou em palacio como uma bomba, mas a energia do chanceller prestes jugulou o movimento, mandando os conspiradores para a prisão. Quanto a Alexei, a prova de fidelidade que elle havia dado era de molde a tornal-o objecto das mais altas recompensas e impol-o á estima particular da Czarina; e a soberana, impressionada pela bravura e esbelteza do joven official, mostrou-se extremamente generosa e deu-lhe mais do que Alexei teria ousado desejar — fez delle o seu amado. A vida de Alexei soffrera a mais entontecedora das metamorphoses; elle agora era o valido da soberana, o homem que lhe governava o coração. Todos o olhavam com inveja, mas no inebriamento que elle proprio não saberia distinguir se era causado pelas emoções de um sentimento real e profundo ou se, apenas, pela vangloria de haver conquistado o coração de tão alta personagem, o chibante official não se dignava aperceber do resto do mundo, do qual fazia parte a joven Anna, da-



Alexei e a Czarina

ma de honor da rainha, que o amava e delle recebera juras ardentes de amor. A rainha era um sol que offuscava todas as constellações,

mas Alexei era um espirito cheio de ambições. Agora já não lhe bastava o amor, elle queria mais; que-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Era uma vez uma joven princeza...



Dimitri Buchowetzki foi contratado pela Universal para dirigir "Napoleon the Great", film sobre a vida desta celebre figura historica, que será a grande producção do anno, da fabrica de Laemmle, para repetir o successo alcançado por "Esposas ingenuas", "Redemoinho da vida", "O corcunda" e "O fantasma da opera".

Eleanor Boardman foi a unica artista de "Almas á venda", onde só ella não era artista...

Acaba de ser festejado em Paris o 30º anniversario da patente de invenção do cinema, obtida por Luis Lumiere. Houve discursos, banquetes, etc. Mas... vão contar esta

historia aos belgas e aos americanos, para ver se Lumiere foi, de facto, o inventor...

■
Claire Adams é agora a nova "descoberta" de William De Mille. Figuroi, como vimos, em "As inconstantes" e vae tomar parte em "Men and Women" com Richard Dix.



Os directores do Banco Nacional estavam reunidos. O assumpto de que elles tratavam era grave. Um emprestimo de quinhentos mil dollars, não pago, levava o estabelecimento á fallencia. E os collegas accusavam Robert Andrews, o presidente, como o unico causador do desastre, pois emprestara a Josué Brown, sem as devidas garantias, somma tão elevada.

Que fazer? Andrews está prompto a sacrificar a sua vida. Que se encha de coragem um companheiro qualquer e o mate. Assim, receberá o banco o vultoso seguro feito sobre a sua vida. Nenhum delles, porém, tem a precisa coragem.

SEGREDOS DA NOITE



Andrews amava Anna...

Um continuo que entra e apresenta um cartão.

Era Alfred Austin, o fiscal do governo, que chegava, naturalmente para examinar os livros do estabelecimento. E agora?

Andrews procura manter todo o seu sangue frio, na difficil emergencia, e tem uma idéa luminosa. Para ganhar tempo, convida Austin para a festa, que nessa noite realisava no seu soberbo palacete, onde vivia em companhia de sua linda tutelada, Anna Maynard, e de uma amiga e danca de companhia desta, Celia Stobbins, creatura dada a leituras emocionantes, terrificas.

Austin accitou e eis todos os nossos personagens em casa de Andrews. A festa animou-se extraordinariamente. E a bella Mme. Knowles começou a cercar Andrews de taes e tantas gentilezas, que começou a irritar o marido,



...e succedem-se casos interessantes



...e Anna accusa...

provocando, também, a tristeza de Anna Maynard, então assediada pelos galanteios de Freddy, que della pretendia fazer sua esposa, embora afirmassem que o coração da moça, ha muito, pertencia ao seu tutor!

A festa terminara, mas os collegas de Andrews e Austin accederam ao convite que o presidente do banco lhes fez, de passarem a noite no palacete.

Ah! que noite tragica! Celia, excitada por tragicas leituras, começou a ter visões espantosas, vendo um bandido em cada canto da sala e acabando por encher, também, de pavor, o criado, o preto Thomas.

E scenas interessantes começam a se desenrolar, umas atraz das outras, impossiveis de uma descripção minuciosa.

Andrews apanhara um dos criados, o Carlos, antigo sentenciado, a arrombar-lhe o cofre. Ameaça-o com a policia e o homem declara que se tal fizer, o matará. Não tem coragem e Andrews exclama:

— Ora, afinal de contas, você é como os outros — um poltrão.

Ao que Carlos responde:

— Então, o senhor queria mesmo morrer?

O presidente do banco dá a entender que sim e Carlos diz não ser difficil achar quem se encarregue de mandal-o desta para melhor. E

...viviu em companhia de Celia...



Andrews e Anna



...foi uma noite tragica...

são, naturalmente para arranjar esse "alguem"!

Celia e Thomas tinham ouvido tudo e os seus pavores redobram. Batem á porta. Seria já o assassino? Apparece um sujeito barba-do e o criado agarra-o e fecha-o num quarto.

Subito, depois de mil outras complicações, uma nova horrivel. Andrews se matara. A bella Mme. Knowles, que estivera, segundos antes, a conversar com elle, corre, espavorida, pelo palacete. Commu-

nicam o caso ao delegado. Um policia ouvira o estampido e chegara, para saber do que se tratava.

E inicia elle, por conta propria, as suas investigações, provocando uma serie de situações engraçadissimas. Comparece o delegado, também, e mais um *detective*, entrando, por vezes, em conflicto todos esses homens empenhados em descobrir o mysterio tenebroso.

As coisas, por fim, de tal fórma se complicam, se emmaranham, que o delegado decide prender todos. Falavam Thomas e Celia, então ás voltas com a armadura, que se animara, pondo-os apavorados. O corpo de Andrews desaparecera, cerrando ainda mais o véo do mysterio!

Outros e outros incidentes divertidos e, por fim, tudo se esclarece. Andrews não morrera. Fingira,

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...excitada por tragicas leituras...



FILMAGEM

BRASILEIRA

Vimos, terça-feira, no Iris, em sessão privada, a produção da Visual-Film, de São Paulo. Quando ellas querem, por notavel gentileza do Sr. Fagundes, director-proprietario da mesma companhia, que veio ao Rio expressamente para mostrar-nos o film. Fica, pois, mais uma vez firmado, o reconhecimento de que os produtores intelligentes têm pela nossa cooperação.

O film tem qualidades notaveis, e a montagem é a melhor e a mais importante que já se viu no Brasil.

■ Recebemos uma carta de Paulo Benedetti, que tra-

ta do caso da sua entrevista com uma das revistas platinas, conforme transcrevemos.

Logo que o espaço permitir, publicaremos e faremos os devidos commentarios.

■ Yará Jordão, primeiro premio de belleza, em Copacabana, aquella figurinha interessante que vimos em Augusto Annibal quer casar, aceitou o convite que lhe fez a Apa-Film.

Mas por que não resolvem logo a sua ida para Campinas?

■ — Estou arruinado, meu caro, não sei como recuperar a minha fortuna!

— Ora, vá ser photographo da Carmen Santos...



Almery Stevens, a "estrella" de "Retribuição", da Aurora-Film, de Recife.



Scenas do film, da Apa, "Soffrer para gozar", a ser apresentado breve nas telas do Rio



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.

A venda nas
boas casas.



Leatrice Joy, antes de cortar os cabelos

O IDEAL FEMININO

Desde o começo do mundo que a beleza tem sido o principal desejo da mulher. Para conseguil-a seguiam-se as mais complicadas e extravagantes prescrições. Na nossa época, tudo foi simplificado: uma applicação quotidiana dos deliciosos cremes "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus" é sufficiente para dar á cutis uma brancura e uma belleza inalteraveis.

"HELIOTROPE BRÉSIL."

O Sr. A. Doret, cujas perfumarias já se fizeram famosas pela delicadeza das suas essencias, distinguu-nos com uma amostra da sua fina agua de colonia "Heliotrope Brésil". Excusado é elogiar-se ainda os perfumes suaves e agradaveis do Sr. A. Doret, tão conhecidos elles são. A sua gentileza, entretanto, obriga-nos a este registro, que é uma lembrança amavel para as pessoas que desejem ter no seu *toilette* aromas que dão a quem os usa um cunho de verdadeira distincção.

A
FERIDAS
R
ASSADURAS
I
QUEIMADURAS
S
DOENÇAS DA PELLE
(SABÃO LIQUIDO MEDICINAL)
T
LAVAR A CABEÇA

FRIEIRAS E DARTHROS

COCEIRAS

ESPINHAS
N
O



Evelyn Brent



O Rajah recebeu a notícia...

correu sem novidades, mas quando o avião transpunha certa região dos montes do Himalaya, uma súbita panne o obrigou a descer precipitadamente, recebendo na queda avarias que o impossibilitaram de proseguir viagem. O aeroplano cahira nas visinhanças do santuario da Deusa Verde, divindade do povo do reino de Rukh, que era governado por um potentado oriental, educado na Universidade de Oxford e com hábitos parisienses.

Os indigenas, supersticiosos, ao verem o aeroplano cahir das nuvens trazendo no seu ventre os tres passageiros, acreditaram que aquelles personagens brancos eram enviados pela sua divindade como compensação aos tres irmãos do Rajah que haviam sido condemnados á morte pelos inglezes por crime politico. E num instante Lucilla, o major Crespín e o Dr. Traherne viram-se cercados pela turba ameaçadora e dali não

O Rajah, sempre muito cortez...



O major ficou indignado...

teriam sahido sinão em frangalhos, com certeza, si não fôra a intervenção do proprio Rajah, que com maneiras extremamente cortezes lhes offerece hospedagem no seu rico e magnifico palacio. O potentado indiano trata-os com toda a fidalguia, sem mostrar o menor resentimento pelo facto de serem elles subditos do governo que condemnara os seus irmãos.

Assim elle deixa perceber e os seus hospedes acreditam que depois do tempo necessario para o necessario repouso, elle lhes facilitará tudo quanto precisem para proseguimento da viagem interrompida. Entretanto, quando chega o momento de se cuidar effectivamente da partida os viajantes tremem de horror sabendo que o Rajah pretende praticar com elles a lei do "dente por dente, olho por olho" e dar-lhes a morte para vingar os seus irmãos vi-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Jella Goudal como Ayah





No coração de Maryland, o Estado,

O CORAÇÃO DE MARYLAND

numa noite de primavera do anno de 1861, o coração de Maryland, a moça, era sitiado pacificamente pelo major Alan Kendrick, do 9º de Cavalaria do Exército dos Estados Unidos. Tinham sido ambos companheiros de infancia; tinham crescido juntos, e era desejo dos paes de ambos que os laços de matrimonio sellassem até á morte aquella união começada no berço. Mas nessa noite tristes novas lhes chegaram pelo amigo commum, Bob Telfair, em cujas veias corria o sangue generoso do Sul. Fort Sumter tinha sido tomado pelos voluntarios do Sul, e isso significava a desgraça temida por todos — a guerra civil. Os dois amantes estarreceram. Maryland teria de decidir entre o amor e a terra natal, e dos seus labios cahiram lentas e profundas as palavras:

— Meu Sul, minha terra natal, entrego-me á tua causa! E tu, Alan, tu não irás contra mim... supplicou ella.

E Maryland desmaiou...



— Deus sabe que não serei nunca contra ti, adorada criança, mas o meu dever é claro: combatarei pela União! respondeu elle.

E Bob, então, falou:

— Mas Alan, velho amigo, teu pae é dos mais exaltados patriotas do Sul...

— Meu pae é senhor dos seus actos, retrucou Alan.

Os dois homens se fitaram de face e Bob estendeu a mão:

— Sinto muito, Alan, sinto muito. Eu vou me inscrever nos voluntarios do Sul, mas, apesar de tudo, não poderemos continuar amigos?

Alan apertou, commovido, a mão do amigo. Quando se voltou para Maryland, esta lhe disse com infinita tristeza:

— Alan, não posso guardar compromisso com um homem que se volta contra os seus; está tudo acabado entre nós. Adeus!

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Maryland Calvert



Questionário



MILES. MOREAU (Rio) — E' muito cacete, mas no fundo o romance é lindo. Será *The Red Lily*, e depois... só *Ben Hur*. E' possível sim, vou preparar. Não, de uma peça theatral de Edgard Selwyn. Vae sahir.

MORENINHA (Rio) — Bella, Medusa-Film Via Vitellio, Roma. Pina, Rinascimento-Film, Vico-lo Parioli, villino Franchetti, Roma. Não são lá muito seguros, escreva seu nome e endereço como remetente, ao menos para saber se receberam.

RUTHFUL (São Paulo) — Rodolph, United Studios, Hollywood, California. Leatrice, Lasky Studios, Vine Street, California. Elle vae fazer *Cobra* e ella terminou *Dress Maker From Paris*. Mas não se pôde saber... o film acaba de ser lançado na America. Aliás, agora de momento não garanto, mas este não é em series.

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — 1º Não me lembro, mas devia ter sido 6. 2º O homem de honra, como já deve saber. 3º Como vocês prestam atenção a estas coisas... *Invasão dos Barbaros*. 4º 6 pontos, assim mesmo como valor. E' um film muito páo.

FRENSEL — Em 1920, como já sahiu, ao ser

BULL MONTANA (Jacarehy) — 1º Ainda dada a opinião sobre o film.

não... que pena, hein? Lá é que elle era de facto... 2º Uma quantidade delles. *Revelação, Canção do deserto* e outros cujos titulos, em portuguez, não me recordo agora. 3º Alex é Karol Kossak e Jack é José dos Santos Vianna. 4º Mas eu não digo que você gosta de contrariar! Todos querem o maior possível... Concordei em parte, na capa, mas assim é mais artistico, meu caro...

LYS — Mas perfil, como? Felicito-lhe pela idéa.

GAUCHO (Rincão) — Obrigado, obrigado. Elle também agradece muito.

MARTHA (São Paulo) — Martha, minha nêga, encontrará todos estes endereços no numero atrazado.

DARWIN (Piratiny) — Já foi entregue.

J. CARVALHO (Rio) — Ainda bem que appa re cem ca ma ra das como você. Rossi-Film, Rua Maria Marcolina, 4, São Paulo. Apa-Film, Rua José Paulino, 249,

Campinas. Aurora-Film, Rua de São João, 485, Recife. Visual-Film, Rua Conselheiro Brotero, 2, São. Paulo.

CHARLES THOMAS (Nitheroy) — Muito longo, meu amigo, e pouco cinema...

DÉDÉ (Maceió) — E' que se pôde fazer alguma coisa, mas não aqui no Rio, que não ha a menor cooperação, e isto devido a falta de seriedade. A mais simples sociedade dá em *droga*. Entretanto, os elementos que ha, mais juntos, fariam o que ha de melhor. Não vem artista americano nenhum. George está na fabrica Chadwick.

ACCACIO (Rio) — Não, meu filho, aqui não se costuma inventar noticia alguma. Está, sim. Só dizemos a verdade, nada de *bluffs*, e este é aqui o nosso programma. Até quando você quizer, aqui na redacção, á rua Visconde de Itauna, 419, das 10 ao meio dia. Tenho até muito prazer. Então, você verá. E olhe, se eu fosse *bluffar*, meu caro, você "comia" mesmo.

TULLY (Rio) — 1º Universal City, Los Angeles, California. 2º Não sei se já passou mesmo em São Paulo. E' aquillo mesmo. 3º Está muito bom.

BETTY COMPSON'S ADMIRER — Referia-se ao *Sexo inimigo*. Conservei as suas palavras.

CABEDA (Rio) — O Capitolio estreará ainda neste mez com o film de Norma, *A voz do minarete*. E' o menor de todos, bem menor mesmo.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Vae sahir. *Beaucaire* é um film muito luxuoso, um film commercial, apenas. Valentino, entretanto, está bem evidenciado. *Sainted Devil* vae também breve, só vi a primeira parte. Irving Cummings.

ROWLAND (Rio) — 1º John Barrymore, Warner Brother Studios, Sunset and Bronson, Hollywood, California. 2º Um "bello" film. Pôde mandar.

CARLO (Rio) — Joe H. Schoene. Fez *Cinzas*, todo filmado no Rio. Diz elle que esta foi uma producção *extra* para aproveitar o Carnaval, e vae fazer mais seis, das quaes a primeira será *Brilhantes no lodo*.

OPERADOR.

Dorothy Gish vae interpretar o principal papel feminino do film da Paramount, *Night Life of New York*, ao lado de Rod La Rocque. Ernest Torrence e George Hackathorne toam parte e Allan Dwan é o director.



As Glorias do "Beija-Flôr"

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Almeida Lima, 43 — S. Paulo

Em todos os recantos do Brasil, nas vastas solides do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que as que vivem nos grandes centros.

Corte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros	Preparatorio
Perito mercantil	Construtor
Contador publico	Pratico Pharmacia
Calligrapho	Cortes e confecções
Tachygrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Frances
Perito mechanic	Inglês
" electricista	Allemão
" mechanic electricista	Italiano
Technico telegraphista	Latim
Chauffeur mechanic	Espanhol
	Mineração.

Nome

Endereço

Estado

"Para todos..."

SORÉT

INEGUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que se torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico composto de substancias vegetaes, produz surpreendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIAS, PERDAS DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS

ELIXIR DE SORÉT VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. Aprovado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919 sob N. 97.



D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



MAIS UMA
45\$000

Esse fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kangurú amarello, salto mexicano, custa nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



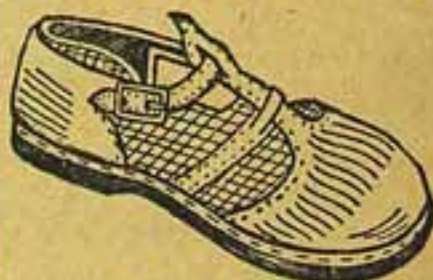
MAIS UMA

45\$000

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica preta envernizada, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado cor bege com lindas guarnições de pelica preta envernizada, salto mexicano.

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação



B A - T A - C L A N

De ns. 17 a 26 5\$500
De ns. 27 a 32 6\$500
De ns. 33 a 40 8\$500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26 8\$000
De ns. 27 a 32 10\$000
De ns. 33 a 40 12\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par

JULIO DE SOUZA

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

RUPERT (?) — Espirito um tanto desordenado, mas repleto de excellentes intenções. E' expansivo, sem prejuizo da perspicacia que o distingue. Suggestiona perennemente a bondade cordial. Não desanima ante quaesquer difficuldades e tem a preocupação de querer tudo para melhor. Avigora-se com o soffrimento e volta sempre a seus pontos de partida, por mais embaraços que saiba existirem no caminho. O que ás vezes o perturba um pouco é a violencia de algum accesso luxurioso... Mas permanece a grandeza d'alma que nunca o abandona, mesmo nos seus impetos colericos. Ha decidida inclinação para o idealismo puro. Só as exigencias da vida o fazem desviar-se desse norte. E' modesto, e, com o concurso da bondade innata, essa qualidade muito realça o seu "eu".

CALEDONIO (Lavras) — Grande pensador, philosopho e... ingenuo. Seu cerebro anda sempre cheio de soluções a quantos problemas apparecem ou são creados por si mesmo... Vê sempre um mundo de erros no meio que o cerca, e pretende endireital-o. Torna-se, por isso, infadonho, de presença indesejavel, principalmente pela mocidade futil. Tem, contudo, um grande coração, e a philanthropia é uma virtude que nunca lhe falta, em se tratando de acudir a necessidades reaes e positivas.

IMPERIA (Rio) — O seu caracter? Não é mão, apesar de muitas esquisitices, sendo a principal a mistura do "sagrado" com o "profano", isto é, a força do sonhar e a violencia dos instinctos materiaes. Dessa concorrência de factores resulta muitas vezes uma individualidade enigmatica, tal a força com que se affirmam qualidades tão dispaes. Seu espirito, porém, inclina-se mais a presidir a natureza materialista. E' pratico. Suggestiona e acompanha a vontade forte e ambiciosa, que não se contenta senão quando consegue mais do que a principio desejara, sob pena de explodir em colera... Tem uma validade e tanto!... Mas sua apparencia fria não descobre logo esse defeito que, aliás, bem se percebe pelo scitio opposicionista que não cessa de mostrar, não obstante a expansibilidade que também faz parte da sua... dissimulação. O coração é frio em bondade e só se inflama quando tocado pelo amor.

ROSA VITERBO (Minas) — Queira enviar novo escripto em papel sem pauta e "legalmente" assignado.

RITINHA (Barra) — E' uma natureza muito idealista, muito ingenua e muito... prolixa. O seu desejo constante é falar pelos cotovellos — como

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 255

se diz em gria. A exuberancia verbal irrita ás vezes as suas... victimas; mas a ingenuidade dos seus conceitos faz sorrir e ter paciencia. Fora dessa nota principal inda se pôde dizer que é pouco bondosa de coação, por falta de... tempo. Se todo é pouco para falar!... Também se nota alguma repulsa a tudo quanto é materialidade de instinctos.

SEON LAY (Rio) — O estudo graphologico da sua letra diz claramente que se trata de uma personalidade bem definida por sua intelligencia clara, por seu espirito culto e por sua vontade inquebrantavel, mesmo quando tenha de ceder deante de força maior, pois volta a agir sempre pelos ideaes ou interesses primitivos. Neste ponto, difficilmente haverá outro individuo mais pertinaz. A cultura espirital corresponde um idealismo sobrio, que não entra pelo meandroso caminho das fantasias, ou melhor, das fantasmagorias... Mesmo porque, a face positiva do seu caracter oppor-se-lia ao desvario da imaginação, chamando-o immediatamente á realidade dos interesses materiaes. Isso accentua mais a efficiencia da sua individualidade que atende, assim, perfeitamente, aos dois lados da vida: o pratico e o sonhador. Nota-se a presença de um traço ligeiramente colérico. Naturalmente, representará a reacção necessaria, quando, no trato com os outros, falham os argumentos da rectidão e do bom senso. Temos, pois, que á sua personalidade nada falta para vencer na vida — verdade que mais se evidencia pela força dominadora da bondade cordial — quali-

dade com que attrae a sympathia de todos.

GENERINO (Santos) — Apenas se pôde dizer que suas virtudes são em maior numero que seus defeitos. Para mais esclarecimentos, assigne o nome legal, como é de praxe.

WASHINGTON (São Paulo) — Temperamento nervoso, phrenetico, que, aliás, se domina perfeitamente e apparencia uma grande calma, embora recalcando a surda colera de que estiver possuido. Não é essa a sua unica dissimulação. Também é muito pratico, materialista, interesseiro, mas gosta immensamente de passar pelo contrario de tudo isso. Está em seus habitos dissimular. E' a "peça" principal do "machinismo" da sua perspicacia, e, realmente, produz o melhor resultado. Sua vontade é forte, mas essa força provém-lhe mais da habilidade. Quando tiver de vencer grandes resistencias, preferirá ceder para ganhar tempo e contornar os obstaculos, vencendo-os, afinal. Seu coração não é bondoso, é mesmo muito egoista; entretanto, ninguém lhe poderá negar a pratica de actos generosos, que a sua espezteza lhe arranca... Quanto á colera a que alludimos, ella existe de facto, e violenta, mas sómente para "assustar", quando isso se torne necessario... Resta-nos o registro de um traço que nos parece mysterioso: — o traço sonhador. A sua reiterada presença na carta que temos á vista indica talvez que a sua personalidade não está satisfeita com o que é, actualmente, visa um futuro, por enquanto indecifrável...

Estomago-intestinos
MAGNESIA DIGESTIVA
Efficaz e Saborosa

SEGREDOS DA NOITE

(Fim)

apenas, na esperança de que, preso o fiscal de bancos, fosse o exame dos livros do banco adiado. Austin interrompe-o, para dizer que já não era mais fiscal e que, agora, andava mettido em negócios de terras, tendo procurado Andrews para offerecer-lhe alguns lotes!

Para que tudo acabe às maravilhas, surge também o Josué, o bartão que Thomas prendera no quarto, que se promptifica a entrar com a quantia que lhe fôra emprestada.

O delegado exercia, ainda, as funções de juiz de casamentos, e Andrews e Anna aproveitam-lhe os serviços, realizando a moça, enfim, o seu ideal de amor.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort. Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medecina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbeina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

(SECRETS OF THE NIGHT)

Film da Universal, produzido em 1924

(DISTRIBUIÇÃO)

Robert Andrews	James Kirkwood
Anna Maynard	Madge Bellamy
Celia Stobbins	Zasu Pitts
Mme. Knowles	Rosemary Theby
Thomas Jeffersen	Tom Wilson
Jerry Rammond	Thomas Ricketts
Lester Kuowles	Arthur Stuart Hull
Coronel James Constance ...	Tom S. Guise
Alfred Austin	Edward Cecil

Não Haverá Mais Pellicula Escura

para nublar os seus dentes

Note o encanto que os dentes como perolas dão á belleza da mulher. Dentes como perolas veem-se hoje em toda a parte. Faça este experimento que offerecemos e aprenda como é que se obtem. Faça-o para seu proprio bem.

O brilho escondido

Os dentes estão cobertos com uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes e nenhuma pasta para dentes ordinaria a combate com successo.

Em breve perde a cor e forma manchas escuras e são estas que escondem o brilho natural dos dentes.

A pellicula também prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes para causar podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhoea.

Poucas são as pessoas que, usando ainda os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos ataques da pellicula.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent
MARCA REGIDA

O dentifício do novo-dia

Recommendado agora por principaes dentistas de todo o mundo.

A bismaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo assim uma grande economia ao comprador.



A sciencia dental descobriu dois meios de combater a pellicula. Um separa as partes integrantes da pellicula, outro remove-as sem que sejam necessarias fricções que damnifiquem.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a eficiencia deste methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Os principaes dentistas de todo o mundo vivamente aconselham o seu uso. Milhões de pessoas de umas 50 nações a usam diariamente.

Obtem-se nova belleza

Pepsodent faz outras coisas importantes. O nosso livro explica-as. Com ellas traz uma nova era dental a innumerables casas.

Envie o coupon e receba uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiracão e deleite. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS
GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda.,
Depto 24-24, 55/57 Rua da Can-
delaria, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

.....
.....
Uma amostra para cada familia

O CORAÇÃO DE MARYLAND

(Fim)

Elle não fez um só gesto para retel-a, compreendendo a delicadeza e a gravidade da situação moral que a guerra civil creava para os espiritos. Nessa mesma noite, na cidade de Washington, occorria um incidente de natureza inteiramente diversa, que viria mais tarde reunir os dois amantes, tocando-lhes a vida com um sopro de tragedia. Era alumno da Escola Militar, em Washington, o joven Lloyd, irmão de Maryland. Como toda a mocidade da escola, Lloyd experimentava a fascinação do grande presidente Lincoln, e, assim, quando sôou essa hora decisiva para a patria americana, elle não hesitou em tomar armas pelo Norte. A missão que lhe coube foi das mais penosas para a sua alma, mas como o soldado não discute, Lloyd partiu para o Sul como espião, para agir junto de Fulton Thorpe, cidadão do Norte, mas que servia nas hostes dos confederados, com o posto de coronel. Fulton tinha o seu quartel-general em uma igreja, proximo de Lilacs, velha residencia ancestral de Lloyd. Alan, que havia expulso Thorpe do 9º de Cavallaria pela sua má conducta, fôra feito prisioneiro pelas forças deste ultimo e, depois de permanecer nos campos de prisioneiros do Sul, fôra designado com outros de igual sorte, para a troca de prisioneiros entre os dois exercitos. Isso aconteceu exactamente no dia em que Lloyd chegava a Lilacs para informar a Thorpe que as forças do Norte avançariam na manhã seguinte. Thorpe viu nisso a oportunidade de "vender" a União, atacando imprevisivelmente essas forças antes de romper o dia. Assim, resolveu elle fazer nessa mesma noite a troca dos prisioneiros. Quando estes passavam em Lilacs, Bob Telfair, que tinha o posto de tenente, viu Alan, deu-lhe immediatamente liberdade, e, desta fórma, o rapaz ponde falar a Maryland, cujo coração mais do que nunca vibrava com intensidade igual ao seu. Mas a grande tormenta que soprava em toda a nação destruía toda ordem de sentimentos. A entrevista que começara pela mais terna das reconciliações, não tardara, ante a obstinação de Alan em manter-se fiel aos seus deveres, a terminar pela imprecação cheia de odio da moça:

(THE HEART OF MARYLAND)

Film da Vitagraph, produzido sob a direcção de Tom Terris.

D I S T R I B U I Ç Ã O

Maryland Calvert.....	Catherine Calvert
Alan Kendrick.....	Crane Wilbur
Lloyd Calvert.....	William Collier Jr.
Bob Telfair.....	Ben Lyon
Nanny Mac Nair.....	Victoria White
Coronel Thorpe.....	Felix Krembs
Tom Boone.....	Warner Richmond

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



Tel. C. 4127

OFFICINA PROPRIA

RUA
GONÇALVES DIAS 39

Verifiquem os preços abaixo :

Carteira com guarnição de ouro,	
desde	17\$000
Collares de ouro, desde.....	15\$000
Bolsinhas de prata, desde.....	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde.....	70\$000
Collares de prata, desde.....	3\$000

Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.

Grandê variedade em artigos de fantasia.

— Se te fores agora, Alan, será o fim irremediavel. E peço a Deus a victoria para o nosso lado, ainda que ella tivesse como preço a tua vida !

Começou a troca de prisioneiros. Lloyd, que comprehendia que proseguir nisso significava a morte para os soldados do Norte, avisou Maryland do perigo que corria Alan. Transida, Maryland correu ao seu amado e preveniu-o do projectado ataque por Thorpe, antes que os nortistas recebessem os reforços do general Hooker. Alan levou a informação ás linhas nortistas e Thorpe, ao atacar, soffreu completa derrota. Mas Alan ficou pensativo: como teria Maryland sabido de taes informações? E no seu espirito nasceu a suspeita sobre a duplicidade da moça. Lloyd, no desempenho da sua missão, conseguira apoderar-se dos planos do general sulista Kendrick, mas ao tentar atravessar as linhas recebeu uma bala. Ferido de morte, elle chamou o cornel Thorpe e confessou o seu crime, pedindo-lhe que não revelasse tão feio delicto aos seus irmãos do Sul. E depois de entregar a Thorpe os documentos que estavam em seu poder, pedindo que os fizesse chegar ao general Hooker, Lloyd fechou para sempre os olhos. Alan, depois de se encontrar nas suas fileiras, sentiu infinito reconhecimento pelo que Maryland havia feito por elle e deliberou voltar ao Sul para agradecer-lhe. Disfarçado com o uniforme dos confederados, Alan penetrou no campo inimigo, mas foi feito prisioneiro e conduzido á presença do general sulista Kendrick, seu pae, como espião. Isso no mesmo dia em que Lloyd

PARA TODOS...

56

era morto. Alan foi conduzido ao quartel, á presença do general, seu proprio pae. Maryland ali chegando pouco depois, notou o ar sombrio dos officiaes e indagou. O general Kendrick lhe respondeu que elles acabavam de fazer um prisioneiro (e indicou-lhe um quarto) um homem suspeitado de cumplicidade com um espião que fôra morto. E accrescentou:

— Se se descobrir a minima ligação entre ella e o rapaz morto, nada poderá salvá-o.

O tenente Telfair estava fóra de si: quiz dizer a Maryland que se tratava de Alan, mas o general lh'o impediu:

— Não, enquanto elle não nos disser o que sabe sobre o irmão.

Nisso Maryland foi conduzida ao aposento em que jazia o cadaver de seu irmão e atirou-se sobre o pobre corpo, tomada de uma forte crise. Depois ella voltou-se para o general Kendrick e, agitada, com soluços nervosos na voz defendeu o seu irmão. Não manchassem a memoria ao digno rapaz, elle seria incapaz de um acto de traição. O general affirmou-lhe com brandura que tinha as provas irrecusaveis da culpabilidade de Lloyd. Mas na ansia de salvar a reputação do irmão, Maryland desatinada, falava tumultuariamente e inventava *alibis* na sua imaginação febril, accusando o homem que estava preso no quarto. Sim, o espião era elle, elle que, com perversidade, attrahira o irmão para servir-se d'elle nos seus designios, comprometendo-o. Em dado momento, Telfair não pôde reprimir-se:

— Faça calar! exclamou elle, o senhor é o pae do rapaz!

— Sou o... general, retrucou Kendrick.

E Maryland inventou ainda que Lloyd lhe confessara que se o prisioneiro que ali estava não tivesse os seus movimentos cortados, iria levar informações ao exercito do Norte. E quando ella parou de falar olhou para o quarto onde estava o prisioneiro, viu a porta entreaberta e de pé, silencioso, mudo, Alan a fitá-la.

— Alan!... bradou ella, eu não sabia que eras tu!

O conselho de guerra achou Alan culpado e condemnou-o á morte. Maryland, porém, estava resolvida a salvá-lo, custasse-lhe isso a vida. Se elle pudesse alcançar o quartel do general sulista Hooker obteria d'elle a declaração de que Alan não estava a serviço de espionagem. Toda a passagem entre os dois territorios estava absolutamente impedida, informou-lhe Telfair, ella não conseguiria atravessar ás linhas. Mas o amor pôde mais do que tudo e Maryland depois de arriscadissimas peripecias e de horas de doido galopar, logrou o seu intento. Quando voltou ao quartel, Thorpe recusou-se a aceitar o testemunho do general inimigo e, com astucia, fez assignar um documento confessando a sua parte nas informações fornecidas aos nortistas. Depois, embriagado e bestial, elle quiz cevar os seus instinctos na moça, mas Maryland defendeu-se desferindo-lhe um pontaco de baioneta. Vendo-o cahir atordado, Maryland comprehendeu que não devia per-

der tempo se quizesse salvar a vida de Alan e correu a libertá-lo. Mas Thorpe não tardaria a voltar a si e faria dar o signal de alarme. Era preciso que Alan tivesse tempo de alcançar o territorio das suas tropas e o sino não devia tocar antes disso. E Maryland com uma energia de lenda, correu ao campanario, subiu e agarrou-se ao badalo do sino. Assim, quando, effectivamente, Thorpe recobrava os sentidos e ordenava o toque de alarme, por mais que os soldados puxassem nenhuma badalada se ouviu. Thorpe procura descobrir a razão do extranho facto e depara com a moça na extraordinaria situação. Elle ordenou a sua prisão, mas não pôde executar o que planejava como castigo contra ella, porque pouco depois era obrigado a defender-se de um ataque dos nortistas. Batido, recuando, Thorpe chegou até Lilacs, e ao receber a intimação para render-se, o covarde procura protecção atraz de Maryland, ameaçando de descarregar a sua arma contra ella, se Alan, que commandava a força atacante, não o deixasse fugir. Alan hesitava. Mas nesse momento chegava um homem que os seus soldados haviam aprisionado: era um correio portador da ordem que investia Telfair no posto de commando promovido a major, e ordenava que Thorpe fosse submettido a conselho de guerra, como traidor. Alan e Maryland puderam, então, receber a benção nupcial e as tropas do Sul tiveram uma hora para evacuar Lilacs.

Rheumatismo Gota, Acido urico



Diariamente
4-6
drageas
de

ATOQUINOL

a venda em todas as drogarias

Repres: Herm. Schubach & Cia - Rio - S. Paulo

CANTAR, RIR E LUTAR

(Fim)

vesse levado ao golpe de audacia. E a sua decisão foi rápida:

— Abaixa esta arnia, camarada, falou elle calmamente; não me atrapalhes o "trabalhinho". Tu deves conhecer-me. Eu sou Gentleman George. Empréstame um auxilio e nós podemos "rachar" o "bolo".

O joven gatuno hesitou, depois recolheu a pistola e á medida que auxiliava o supposto collega ia-lhe contando que trabalhava por conta de Mac Ginnis e que teria de levar uma colheita, senão passaria um máo quarto d'ora. E Peter recolhia as joias, fazendo-as mirar aos olhos do outro e lhe promettia que o acompanharia para ver como se portava Mac Ginnis. Terminado o trabalho, Peter perguntou ao outro como se chamava:

— Spike.

— Não parece que o nome te assente, falou Peter, mas isso não tem importancia. Leva-me a Mac Ginnis.

A sua entrada na caverna, onde elle já estivera antes naquella noite, causou sensação; os typos mal encarados que ali se reuniam miraram-no desconfiados e Peter foi logo abordado.

— Sim, conhecemos Gentleman George, mas tu não és elle!

E nesse momento Peter sentiu uma terrível pancada no craneo.

Quando, algumas horas mais tarde, elle abriu os olhos, deparou com um rostozinho angelico ao seu lado e notou todo o interesse que dilatavam por elle aquelles lindos olhos azues. Peter, atordado ainda, sorriu e falou á rapariga. Esta explicou: elle estava no terceiro andar do quartel-general de Mac Ginnis e ella era Mary, irmã de Spike. Uma hora depois Peter conhecia toda a historia da rapariga e do seu irmão. Era de causar dó. Eram filhos de uma pequena villa de provincia, Spike viera ganhar a vida em New York, mas fraco no physico e no espirito, prestes fôra esmagado entre os tentaculos da grande babilonia. Com fome e sem tecto cahira na orbita de Mac Ginnis. Quando, desconfiada de que nem tudo ia direito com o seu caro irmão, ella deixara o seu modesto lugar de professora primaria na provincia, e embarcara para New York, conheceu o abysmo em que se afundara Spike. Mary tentara reagir, mas o chefe bandido ameaçou de denunciar seu pobre irmão, e ali estavam elles dois á mercê do bandido, cada vez afundando-se mais na vida de degradações, porque ella não abandonaria o seu irmão, subiria com elle o calvario, para que a cruz lhe fosse menos pesada. E a enxugar as lagrimas que lhe corriam dos olhos ella concluiu:

— Imagine como devo odiar esse homem! Mas eu tenho medo d'elle, e ultimamente mais do que nunca, porque elle me quer fazer sua mulher.

— Pois elle não realisará os seus intentos, declarou com firmeza Peter. Não sahírei daqui em-

(MANHATTAN)

Film da Paramount, dirigido por R. H. Burnside.

DISTRIBUIÇÃO

Peter Minuit.....	Richard Dix
Mary	Jacqueline Logan
Spike	Gregory Kelly
Bud Mac Ginnis.....	George Siegmann
Joe Madden.....	Gunboat Smith

quanto não houver libertado a você e seu irmão desse inferno, concluiu elle.

E, effectivamente, obtendo da Trapes que lhe cedesse um dos quartos que ella occupava, Peter installou-se na casa. Agora já elle tinha um fim sério na vida e atirava-se de corpo e alma á nobre missão de salvar duas innocentes creaturas. O seu primeiro encontro com o chefe bandido não demorou, mas não passou de um prenuncio do que seria o segundo. Bud Mac Ginnis, ausente alguns dias, appareceu na casa, e ao ver o intruso ali, não teve meios termos; que se sumisse quanto antes, se não queria pagar caro. Elle Bud ia partir de novo por cinco dias, e se na volta ainda o encontrasse a rondar a sua *girl*, elle o partiria pelo meio. Peter teve ganas de saltar immediatamente sobre o colosso, mas comprehendia a inutilidade de qualquer precipitação, sobretudo pelas consequencias que dahi resultariam para a doce Mary, por quem naquella instante já elle estava irremediavelmente enfeitado.

— Não, meu amigo, eu te amo, mas não posso deixar meu irmão; elle está fôra fazendo um serviço para Bud, e antes que volte esse máo homem estará aqui de novo e temo que elle te encontre.

Peter accedeu: iria, mas terça-feira de manhã voltaria para leval-a e a Spike; se Bud não houvesse ainda regressado, muito bem, do contrario elle faria por abrir caminho. E nesse intervallo Peter passou os seus dias em vigoroso *training* de *box*, preparando-se para o encontro com Mac Ginnis. Tom Sloan, o director do *training*, estava radiante com os progressos do seu discipulo e Peter sentia-se forte bastante para a prova. No dia annúnciado elle compareceu ceno no quarto de Mary; Spike não havia chegado ainda, mas não tardou.

— Arrumem o que é vosso, ordenou Peter, e ponhamo-nos ao fresco.

Elle e Mary foram na frente, ficando Spike a arranjar as malas. Cinco minutos de espera no seu carro, parado na esquina, e Spike nada. Peter disse, então, á rapariga que ia leval-a á casa d'elle e voltaria em procura do irmão. Quando Mary viu o auto parar á porta do lindo palacete e sentiu-se arrastada pelas escadarias de marmore acima, não ponde reprimir o seu espanto:

— Mas tu moras aqui, Peter?

O rapaz riu-se do logro em que a mantivera até então, e disse-lhe que aquella casa era della tambem. E o contentamento de ambos era tanto, que elles almoçaram e ficaram depois longo tempo a palrar, esquecidos de tudo que não fosse a sua felicidade. De repente Mary teve um sobresalto e Peter comprehendeu a inquietação da moça. Pouco depois elle partia em busca do rapaz, que não viera, porque, justamente no momento em que ia a sair teve os passos embargados por Mac Ginnis, que acabava de chegar. O rapaz foi maltratado brutalmente por Mac Ginnis e encerrado num quarto. O bandido arrancou-lhe o endereço para onde Peter havia levado sua irmã e jurou-lhe que não tardaria a trazer Mary, não sem antes infligir ao tal "Gentleman George" o castigo merecido. Spike tremendo pelo perigo que ameaçava sua irmã e o seu protector, conseguiu escapulir, correndo á casa de Peter, não sem antes narrar á dama Trapes o occorrido. De sorte que, quando Peter se aproximava, esta sahiu ao seu encontro prevenindo-o de tudo, e o rapaz voltou a correr, certo de encontrar em casa Spike com sua irmã. Mas em vez disso só achou um bilhete da moça, dizendo-lhe que voltava para Mac Ginnis, porque este mataria a elle Peter, se ella assim não fizesse. Com um rugido de cólera, o rapaz correu ao telephone para se comunicar com a policia. Mas como a ebulição em que fervia todo o seu ser não lhe permittia esperar, Peter partiu ao encontro de Mac Ginnis. Elle chegou a tempo de arrebatá-lo a pobre das garras do abutre, e a lucta que se seguiu foi um combate de vida e morte. Mac Ginnis tinha a força, mas a sciencia do bar estava com Peter. Ao cabo de longos minutos ambos estavam esgotados em forças, a victoria, porém, era francamente de Peter. Mac Ginnis vendo o adversario a um canto levou a mão ao bolso; um dos homens do seu bando, que com elle tinha contas a ajustar, comprehendeu ser chegado o momento ha tanto esperado e, quando Mac Ginnis ia apertar o gatilho, quem rolou por terra foi elle, com uma bala certa no coração. A esse tempo chegava a policia e tudo se esclarecia. No dia seguinte, após o casamento, Peter e Mary acompanharam o joven Spike á estação, que elles faziam regressar á cidade natal, no intuito de afastal-o de

Para Todos



A TODAS as pessoas da familia será altamente benefico um prato de Aveia

Quaker Oats

todos os dias.



É ideal para a criança, porque contém todos os dezeseis elementos necessarios ao desenvolvimento perfeito do organismo em formação. Ideal é para a mãe porque conserva a sua saúde e sua belleza. Ideal para o pai porque lhe fornece as energias cerebral e muscular, necessarias ao seu trabalho, e ideal para a avó por ser altamente nutritivo e de facilissima digestão.

Em milhões de lares a Aveia QUAKER é hoje o alimento favorito. Porque não o é no seu?

New York, cujo ambiente não lhe era propicio. Agora, de regresso á casa, os dois sentados muito juntinhos no divan, defronte da chaminé, ouvem os seus corações palpar no rythmo da felicidade.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 3\$000.

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

Deposítarios: — M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL, N. 13



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO**CRESPADOR**SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO

CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA
"A" GARRAFA GRAN-
DE — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

NO PARAGUAY — ASUNCION



Dr. Alvarez Bragues

Asuncion (Paraguay) Marzo 8 de 1920. —
Ilmos Srs. Viuva Silveira y Hyjo. — Muy
Senores míos.Tuve el agrado de recibir un frasco de
ELIXIR DE NOGUEIRA que se servirán re-
mitirme para su ensayo.Debo manifestarlo que dicho preparado no
me es desconocido, pues hace mucho tiempo he
venido recetandolo con éxito, en todos los casos
en que ha sido necesario una buena depuración
de la sangre y especialmente en las afecciones
reumáticas crónicas y de origen específico.

Agradeceodole su envío, saludele att.

Dr. Alvarez Bragues

Medico Forense y 1º Cirujiano del Hospi-
tal Militar Central.

Finissimo sabonete sem rival, preferido a qual-
quer outro pela consistencia e durabilidade de sua
massa, pela agradável e abundante espuma, pelo su-
perlativo e delicioso perfume e pela sua maxima acção
hygienica e preventiva contra molestias cutaneas.
Sabão Russo, (sólido ou líquido) é indispensavel
no "toilette" das damas CHICAS.

CARTAS PARA O OPERADOR

RAMON NOVARRO

Elle é o formidável interprete de *Scaramouche*, é o divino creador de André Moreau. E' aquelle que fascina pela arte e pela belleza; não é belleza só... é arte e talento, arte sublime e divina, talento gigantesco. Ramon Novarro é a maravilha do cinema.

Jámais existiu um olhar tão fascinante, um sorriso tão seductor.

Elle emociona quando gesticula, empolga quando expressa. E' um artista verdadeiro, um thesouro de arte e de belleza. Elle domina com a seducção do sorriso, e a fascinação do olhar. Domina pela arte sublime, pelas suas creações maravilhosas. Que ha mais divino que Ramon Novarro! Que ha mais sublime que esse artista divino, lindo, genial! Ramon é o dominador de corações...

Os corações ternos se curvam ante a formosura fascinadora do adorável deus grego. Já ouvi, e é commum ouvir... "um olhar de Ramon é tudo... um sorriso de Ramon... não ha palavra que possa definir-o! E' adorado, é um digno idolo, digno de se adorar... E' um dos maiores vultos do cinema — senão o rei de todos os interpretes.

Quando recorda-me André Moreau, julgo Ramon Novarro um deus, e que não existem palavras para o seu merito. A interpretação de Ramon em *Scaramouche*, foi um assombro! Aquellas expressões sublimes, divinas, empolgantes, foi um triumpho para o cinema, uma cousa maravilhosa que emocionou o mundo inteiro! Ramon é o astro dominador! Ramon é a creatura mais divinal que existe nos dominios scenicos!

E' a mais perturbadora alma de artista, e a mais encantadora personalidade artistica que nos é dado conhecer. Elle não é simples actor, é artista, e sublime. As suas expressões chegam a mais alta expansão da sublimidade... os seus gestos maravilhosos de perfeição emocionam tanto que leva-nos ao delirio! Depois daquelle formidável André Moreau, o deus nos emocionou com o arabe Janiel. Esse arabe lindo, divinamente lindo, é Ramon Novarro... E' por isso que esse arabe é assim lindo, é assim perturbador...

E' mais uma maravilhosa criação do maravilhoso genio! Elle arrebatou, desvaira, e domina com o poder irresistível de sua belleza divina, e com o poder de sua arte maravilhosa. E' a mais impressionante formosura que é dado ver-se e eu proclamo, jámais ter visto assim. E depois, elle é artista no cinema e fóra delle. E' aquelle de delicadas subtilezas quando fala... é aquelle que fascina pelo encanto pessoal, e encanta como artista do cinema.

O que será Ben Hur! o adorado mexicano fará delle novo portento cinematographico, e nova corôa para sua fronte linda. Será um novo pasmo para o mundo que conhece cinema, e um fremito de emoção e assombro passará por todos... Mais do que nunca elle é um deus, um idolo sublime e que domina. Ha de empolgar o mundo como já tem empolgado.

E que seja sempre assim, que appareça sempre na tela o rosto fascinante do artista querido, que vejamos sempre essa creatura maravilhosa que nos fascina com o poder de sua formosura e de sua arte divina.

FLÔR DE LOTUS

Caro Sr. Operador:

WILLIAM FARNUM

Haverá em todo o universo cinematographico um astro que se rivalise com William Farnum? Quero crer, que não. Quem assistiu seus films ha uns dois ou tres annos poderá dizel-o com toda a franqueza.

Quem assistiu *Os Miseraveis*, *D. Cezar de Bazan*, *Se eu fóra rei* e outros, nunca poderá hesitar em dizer: "Sim, até esta epoca não ha um astro que possa rivalizar-se com Farnum".

Si hoje, William não é o mesmo de annos passados, não é devido á sua idade, como dizem muitos, mas sim a directores que sabendo quanto vale o nome de William Farnum, conhecendo, que é o bastante um exhibidor annunciar: "Hoje, William Farnum em..." e não importa o resto, isto é sufficiente para attrahir innumeras pessoas.

Desse modo creio que os directores deverão pensar:

"Por que devemos perder tempo em filmar um trabalho de longa metragem, e com muito capricho si poderemos nesse mesmo espaço de tempo filmar dois ou tres diferentes films?"

Assim é, começam a filmar films simples e de vez em quando, para que o artista não perca a fama, fazem um trabalho melhor.

Voltando ao assumpto, William Farnum é o unico astro até esta data que representou todos os papeis de artista.

Trabalhou como "cow-boy" em: *Terrível vingador*, *O ultimo dos Duanes*, *O orphão* e outras.

Em films historicos como: *D. Cezar de Bazan*, *A tomada da Bastilha*, onde fez dois papeis.

Em films commoventes como: *Perjurio*, *Algemas de ouro*, *Cordas do coração*.

Em dramas representando o papel joven como: *Rectidão de espirito*, *Valente jovial e turbulento* e outros films representando sempre diferentes papeis.

E' pois, ou não um tragico sem rival?

Dir-se-á que Harry Carey e William Hart são melhores "cow-boys", que outros como: Hobarth Bosworth, John Gilbert, Emil Jannings, o poderão substituir em alguns papeis, mas não ha nenhum que possa desempenhar todos esses papeis, como os desempenha Farnum.

Creio que o unico que poderá rivalizar-se com Farnum é John Barrymore, mas mesmo assim falta-lhe qualquer cousa.

S. Paulo

"RUTHFUL"

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração: Rua do Ouvidor 164 Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

embora só lhe interesse de verdade a pessoa de Lucilla, que teve a infelicidade de accender os desejos do oriental. Nesse entrementes o major Crespín descobre um aparelho de telegraphia sem fio, com o qual opéra o criado inglez do Rajah, o mais acabado typo do canalha. Desenvolvem, então, os dois homens um trabalho de seducção junto do criado, tentando suborná-lo para obter que elle irradiar uma mensagem solicitando soccorro ás forças britannicas.

O patife finge acceitar a proposta, mas dentro em breve Crespín e Traherne verificam que estão sendo traídos pelo homem; indignados, elles resolvem infligir o unico castigo que merece tão negregada alma e o atiram atravez da janella no precipicio que ali se abre. O major Crespín apanha, então a chave e corre afim de tentar soltar o pedido de soccorro a um campo de aviação britannica. São segundos de ansiedade para sua esposa e Traherne; mas de repente elles ouvem uma detonação: era o Rajah que surpreendera o major Crespín na sala a manipular o aparelho e mandára-lhe uma bala certa no coração.

O major Crespín conseguira mandar o appello, mas ao cahir, falou nos derradeiros estertores, que não havia logrado o seu intento, deixando assim o Rajah confiante da sua segurança.

O Rajah prepara-se então para dar aos dois prisioneiros restantes o mesmo fim que ao major Crespín, vingando assim a morte de seus irmãos. Será observado rigorosamente o cerimonial usado em taes casos. Elle se paramenta com as vestes sagradas de sacerdote Magno da Deusa Verde e o altar da ignota divindade resplandece á luz dos milhares de cirios. Ali se reúne toda a cohorte sagrada dos fanaticos; os dois condemnados são arrastados á presença do tribunal religioso e Lucilla e o Dr. Traherne sentem bem que é

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA
O SALVADOR DAS SENHORAS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

chegada a sua hora derradeira, que não ha poder sobre a terra que os arranque das mãos daquelles fanaticos e sedentos de vingança, dirigidos por um perverso — o Grande Sacerdote.

Lucilla é mulher e como tal toda instincto, toda sentimento e sacrificio: á vista do destino que espera o homem que ella ama, a pobre mulher se precipita nos braços do Rajah e agarra-o convulsa, dizendo que lhe dará tudo, que fará tudo quanto elle ordenar. Será sua mulher, sua escrava, comtanto que elle poupe a vida a Traherne. O Rajah hesita entre o seu desejo carnal e a sua sede de vingança; os gritos da mulher em perfeita crise de histerismo parecem abalá-lo, quando de fóra sobe como uma trovoadas o vozerio entrecortado de gritos e exclamações da turba indigena: é que a distancia, porém, cada vez mais proximo ouve-se o rumor que enche de pavor os indigenas. É uma outra das extranhas machinas voadoras dos inglezes! E esta deixa cahir bolas de fogo que fazem um estrondo como o do trovão, espalhando a demencia naquellas almas supersticiosas.

Era na verdade um aeroplano da flotilha de bombardeio dos inglezes, que fóra despachado em resposta ao pedido de soccorro que o major Crespín antes de ser varado pela bala do Rajah conseguira soltar no espaço. E o Rajah de Ruke, ante a ameaça de ver o seu reino inteiramente destruido, rende-se e restitue a liberdade

aos seus prisioneiros. O epilogo é o casamento do Dr. Traherne com Lucilla e dias de felicidade para quem tanto padecera.

O 'TOUCADOR E' A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella a consegue facilmente com o uso do "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas vermelhidões, etc. É o ideal branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a *toilette* é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino para lavar a cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. Iguaes aos naturaes. Esthetica da bocca e da face.

Execução Irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina da
OUVIDOR — Teleph. N. 481.

(THE GREEN GODDESS)

Film da Distinctive-Goldwyn, produzido em 1924, sob a direcção de Sidney Olcott.

DISTRIBUIÇÃO:

O Rajah de Rukh.....	George Arliss
Lucilla Crespín.....	Alice Joyce
Dr. Basil Traherne.....	David Powell
Major Crespín.....	Harry T. Morey
Ayah	Jetta Goudal
Watkins	Ivan Simpson



SYPHILIS !!!

**Abortos. Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR !!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, em fim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodreto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SINGNAES DE BEXIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmaeias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talisman da beleza.



Unico usado com para a de pannos, sardas e espinhas, tornando a pelle avelludada, fina e macia - Vende-se nas Perfumarias e Drogarias.



Os Tapetes Congoleum, ricos em cores e baratos, tornarão a sua casa alegre

QUE melhoramento não produz n'um quarto ou sala um lindo Tapete Congoleum Sello-de-Ouro! Como elle torna saliente o mobiliario! ... Como os seus amigos o admiram! ... Não é milagre que estejam hoje em uso milhões d'estes attractivos e hygienicos tapetes em toda a parte do mundo.

Bellos padrões para todos os quartos

Ha ricos padrões orientaes para as salas, exquisitos effeitos floraeis para os quartos de cama e nitidas reproduções de ladrilho e madeira para a cosinha e quartos de banho.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Appropriados ao clima brasileiro

Tambem não são affectados pelos ataques dos insectos, ou pelo calor. Ao contrario dos tapetes tecidos, são sempre frescos e confortaveis.

Uma outra vantagem: Os Tapetes Congoleum ficam assentes e lisos sobre os soalhos. Não se necessitam taxas ou grude e nunca se enro-lam ou entugam nos cantos ou bordas.

Note os preços baixos

0.16 x 0.92	9\$500	0.92 x 1.82	36\$000
0.92 x 1.37	28\$000	2.29 x 2.75	126\$000
1.82 x 2.75	105\$000	2.75 x 3.20	178\$000
2.75 x 2.75	158\$000	2.75 x 4.58	250\$000
2.75 x 3.66	200\$000		

Na face de cada Tapete Congoleum Sello-de-Ouro encontrará um sello de ouro identico ao que mostramos acima. Este sello de ouro mostrar-lhe-ha que o que compra é o Congoleum Sello-de-Ouro genuino e garan-te-lhe 'satisfação ou devolução do seu dinheiro.'

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado no qual mostramos todos os lindos padrões nas suas cores reais
Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36, 1º. Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.° Sensível augmento de peso.
- 2.° Levantamento geral das forças.
- 3.° Desapparecimento do nervosismo.
- 4.° Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.° Eliminação da depressão nervosa.
- 6.° Fortalecimento do organismo.
- 7.° Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.° Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.° Agradavel sensação de bem estar.
- 10.° Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE